Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Fevereiro de 1917 — N. 1.831

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,2; minima, 23,8

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A ARIA DO PROTESTO

Expressão physionomica dos officiaes do estado-maior do kaiser encarregados da interpretação das "notas" recebidas em Berlim.

O CALOR

Com a publicação da nota nacional abrandou o furor do sol, talvez particularmente farto de patrocinar, sem o menor lucro, a furia gananciosa dos vendedores de gelo.

A NOTA

— Vossoria acha-a salgadinha? Queria talvez que as notas cá de casa tivessem a suavidade das do Itamaraty?...

CARNAVAL DE 1917

Pobre Folia!...

ATÉ A CHINA PROTESTA!

A nota brasileira foi entregue ao chanceller allemão

O Sr. Dr. Lauro Muller esteve hoje no palacio Rio Negro, em Petropolis, onde foi mostrar ao Sr. presidente da Republica o telegramma que recebera hontem á noite de Berlim e no qual o nosso ministro junto ao governo do kaiser lhe communicava a entrega da nota brasileira ao chanceller do imperio allemão.

Nesse despacho o ministro do Brasil informa que fez entrega da referida nota pessoalmente ao Sr. Bethmann Hollweg, que o recebeu muito cordialmente e, depois de ler o protesto do Brasil, declarou que ia leval-o ao conhecimento do governo allemão e depois daria a necessaria resposta.

A China vae romper as suas relações com a Allemanha

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — O governo da China adheriu, em principio, á attitude dos Estados Unidos.

O ministro chinez em Washington, Kai Fu Shak, communicou ao Departamento d'Estado que o seu governo dera instrucções ao representante da China em Berlim, Dr. Yen, para entregar a Wilhelmstrasse uma nota declarando que a China não reconhecia a legalidade do bloqueio decretado pela Allemanha e contra

O general Li-Yuan-Hung, actual presidente da Republica Chineza

elle protestava. A China pedia, portanto, á Allemanha que modificasse a guerra submarina de accordo com as leis internacionaes; si o não fizesse, a China via-se na necessidade de romper as suas relações diplomaticas com a Allemanha.

Kai Fu Shak communicou tambem ao Departamento d'Estado que o presidente da Republica Chineza, general Li Yuan-hung, o autorisou a declarar que si a Allemanha não modificar a sua campanha submarina, a China seguirá immediatamente as suggestões do presidente Wilson, rompendo as relações com o Imperio Allemão.

PEKIN, 11 (Havas) — O governo da China adoptou o ponto de vista americano e informou á Allemanha de que romperá com ella as suas relações diplomaticas, si a campanha submarina continuar.

A resposta uruguaya ao convite dos E. Unidos

MONTEVIDEO, 11 (A. A.) — Transmitto a resposta do governo do Uruguay ao governo dos Estados Unidos: "Sr. ministro, Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de V. Ex., com data de 5 do corrente, na qual me communica que o governo dos Estados Unidos da America, devido á decisão do governo allemão de renovar a guerra submarina sem restricções, viu-se na necessidade de romper as suas relações diplomaticas com o dito imperio, e expressa tambem a sua crença de que estas medidas podem ser em beneficio da paz universal, si outras semelhantes fossem adoptadas pelas outras potencias neutraes. O governo uruguayo, que adheriu ás negociações anteriormente realisadas pelo governo dos Estados Unidos em defesa dos direitos e dos interesses dos neutros, reconhece a justiça e nobreza dos sentimentos que na presente emergencia guiaram ao Sr. presidente Wilson. O governo do Uruguay respondeu á nota do governo allemão repellindo a doutrina em que este se baseia para fazer a guerra submarina sem restricções. Na cópia que junto achará V. Ex. os fundamentos em que se firma o protesto uruguayo. Aproveito esta opportunidade para exprimir a V. Ex. a segurança da minha alta consideração — Balthasar Brum. — A S. Ex. o Sr. Roberto E. Jeffery, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos da America."

A pirataria

A actividade dos piratas diminue

LONDRES, 11 (A NOITE) — Confirma-se officialmente a informação de terem sido mettidos a pique, ante-hontem, pelos submarinos allemães, os vapores "Sullengton", Mantola", "Beechtree", "Japanese Prince" e "Dauntlex", inglezes; "Odin", "Solhaken", "Ellavore" e "Havgard", norueguezes, e "Nueva Montana", hespanhol.

Os jornaes salientam, entretanto, que apezar da actividade dos submarinos allemães, de 1 a 9 do corrente entraram nos portos inglezes 1.100 navios alliados e neutros, carregados de generos de toda a especie e que não foram importunados pelos piratas allemães. Nesse mesmo praso partiram dos portos britannicos 412 vapores inglezes, alliados e neutros, e dos quaes apenas seis foram atacados pelos submarinos allemães.

Mais tres navios a pique, incluindo dous neutros

LONDRES, 11 (Havas) — O Lloyd's annuncia que foram afundados os vapores inglez "Japanese Prince" e os norueguezes "Ellavore" e "Havgard".

Com respeito ao primeiro dos navios citados, o consul britannico em Newport-News informa que embarcaram nelle, quando ancorado no referido porto, vinte americanos.

Os riscos que corre a Allemanha em usar processos barbaros

LONDRES, 11 (A NOITE) — Uma nota da Agencia Reuter, distribuida aos jornaes da manhã, diz que a Allemanha se arrisca a muito empregando o terror com o fim de vencer.

Os ultrajes systematicos contra as mulheres nas cidades belgas, os ataques de "Zeppelin" a Londres, o bombardeio das cidades balneareas inglezas, o abandono de marinheiros norueguezes em alto mar, em embarcações descobertas para que meditem na "Kultur" allemã emquanto esperam a morte lenta pela fome e pelo frio, são meios postos em pratica para aterrorisar. Os alliados, porém, estão cada vez mais dispostos a expurgar o mundo dos autores de tal systema barbaro e seria bom que os responsaveis pela guerra na Allemanha modificassem esses processos para que mais tarde não se venham a arrepender.

LONDRES, 11 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu e fez publicar a seguinte declaração a proposito dos processos de guerra empregados pelos allemães:

"A Allemanha arrisca-se demasiado, usando do terror como instrumento de victoria, contra não combatentes, neutros e belligerantes.

A violação systematica de mulheres em plena praça do mercado das cidades belgas, o lançamento de bombas sobre os theatros de Londres, o bombardeio das estações balneareas inglezas pelos seus cruzadores, o abandono dos marinheiros norueguezes em pleno oceano, dentro de embarcações desabrigadas, onde ficam esperando a morte pelo frio, fazem meditar sobre a "Kultur" e são os meios empregados para inspirar terror.

Para continuar a usar de taes processos, a Allemanha repelle solemnemente toda responsabilidade que lhe cabe perante a historia e a humanidade.

Os alliados declararam, por seu lado, que estavam resolvidos a combater até que a Europa e a civilisação se vejam livres de semelhantes processos.

A maior parte dos relatorios que chegam, a proposito dos actos dos submersiveis allemães, continuam a citar exemplos do mesmo despreso das leis de humanidade. O vapor britannico "Dauntless", com 23 homens de tripolação a bordo, foi torpedeado e canhoneado por um submarino, segundo parece. O capitão, ferido por um tiro de canhão, o immediato e os primeiro e terceiro machinistas, foram recolhidos cinco dias depois e tinham os pés enregelados. Na chalupa, onde elles andaram todo esse tempo á mercê da sorte, foram encontrados tres cadaveres. Sobre os restantes homens da tripolação, não ha noticias."

A fuga da barca «Tinto»

SANTIAGO, 11 (A. A.) — O governo mandou suspender definitivamente as investigações sobre a fuga da barca "Tinto", que levou para destino ignorado numerosos marinheiros allemães que se achavam internados.

A nota do Uruguay e a imprensa de Montevidéo e da Argentina

MONTEVIDE'O, 11 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital manifestam-se unanimente de accordo com os termos da nota uruguaya.

"La Democracia" approva-a em absoluto, reconhecendo que é acceita pela opinião e que harmonisa o commedimento e a serenidade com o nobre proposito de salvaguardar o direito de soberania.

"El Dia" diz que ella é serena e digna. "El Siglo" resume a opinião unanime da imprensa e do povo, dizendo que o faz com satisfação, porque o applauso que se outorga ao governo está justificado tanto pela delicadeza do assumpto, cujas projecções para o futuro são incalculaveis, como pela sensata resolução que em boa hora se lhe deu.

Na Republica Argentina a imprensa applaude, pelos seus orgãos mais autorisados, a nota uruguaya, e de todas as partes chegam felicitações e adhesões á nossa chancellaria.

Os navios belligerantes ao norte do Brasil

O «Deodoro» a rumo de Fernando Noronha

Continua a despertar grande curiosidade a divulgação dos pormenores do combate naval travado nas costas de Fernando de Noronha, entre vasos de guerra inglezes e allemães.

Hoje procurámos o Sr. almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da Armada, para que S. Ex. nos informasse sobre qualquer despacho telegraphico porventura recebido.

Disse-nos aquella autoridade que até aquelle momento não tivera nenhuma communicação a respeito, podendo, entretanto adeantar que para o local do combate, em serviço de policiamento naval das nossas costas, de accordo com os principios da neutralidade decretada pelo governo, está o "Deodoro", tendo recebido telegramma de sua chegada, hoje ás 12 horas, á Bahia, onde demorará duas ou tres horas, proseguindo viagem para Fernando de Noronha.

——No consulado inglez procurámos saber de alguma noticia a respeito. Fomos ali informados de que tanto para o consulado como para a colonia ingleza, a anciedade de noticias é maior ainda, pois ha fundadas esperanças de que chegou desta vez o momento da eliminação dos corsarios que infestam o Atlantico. Já telegrammas de hoje dizem que na costa do Rio Grande do Norte apparecem destroços de navios allemães.

Destroços dados á costa na Parahyba

RECIFE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham da Parahyba para o "Diario de Pernambuco" dizendo que tem dado á costa grande quantidade de pedaços de madeira, destroços de apparelhos de radiographia, latas de conservas, etc., sendo supposição geral tratar-se de carga de algum dos navios belligerantes que se empenharam, como telegraphei, em combate naval. A attenção publica tem sido mais fortemente despertada pelo apparecimento, entre esses destroços, de latinhas de folha de Flandres cheias de pastilhas explosivas.

A Suissa cumpriu o seu dever

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

O Sr. Edmundo Schulthess, presidente da C. Helvetica

"A Suissa, respondendo á nota allemã sobre a guerra submarina illimitada, protesta energicamente contra o bloqueio, considerando-o illegal e responsabilisando a Allemanha pela perda de vidas e de bens dos cidadãos suissos."

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — O Departamento d'Estado recebeu hontem, a resposta do governo suisso á nota em que o presidente Wilson communicou o rompimento com a Allemanha e pediu que a Suissa se associasse ao seu protesto.

Declara a Suissa que não póde abandonar a sua neutralidade emquanto não forem lesados os interesses da Confederação. Faz notar ao presidente Wilson que a posição geographica da Suissa a expõe a tornar-se o theatro geral da guerra, caso abandone a neutralidade.

Fez, porém, a Suissa o seu dever, protestando energicamente junto ao governo de Berlim contra a campanha submarina illimitada decretada pela Allemanha.

O governo suisso enviou tambem ao Departamento de Estado uma cópia da resposta que deu á nota allemã sobre a campanha submarina.

PARIS, 11 (Havas) — Respondendo á nota da Allemanha, o conselho federal da Suissa protesta energicamente contra o bloqueio e faz varias reservas prévias contra a destruição do que diga respeito a propriedades de cidadãos suissos.

Com respeito á nota do presidente Wilson, a Suissa declara que não póde acompanhar os Estados Unidos na sua attitude e que manterá a neutralidade emquanto não soffrer algum attentado.

A resposta á nota do presidente Wilson salienta os motivos resultantes da posição geographica da Suissa fazendo ver que, si abandonasse a neutralidade, aggravaria a situação européa, tornando-se aquelle paiz o theatro geral da guerra.

A crise de carvão na Hollanda

AMSTERDAM, 11 (A NOITE) — A falta de carvão inglez já começa a causar os seus effeitos. Duzentas fabricas do paiz ou fecharam completamente as suas portas ou reduziram o seu trabalho a seis horas diarias.

Annuncia-se que o governo vae negociar com a Allemanha um convenio para que a mesma permitta a exportação de carvão para a Hollanda, enviando esta os seus proprios trens para trazer o combustivel.

Calcula-se, entretanto, que a Allemanha fará exigencias de toda a natureza, pedindo, principalmente, queijo, batata e manteiga em troca do carvão.

O ministro inglez conferencia com o Sr. Lauro Muller

A's 18 horas esteve em conferencia em Petropolis com o Sr. ministro das Relações Exteriores o Sr. Arthur Peel, ministro da Grã-Bretanha junto ao nosso governo.

A crise de navegação para a Europa

O trafego para passageiros quasi paralysado

O que succedeu hoje com o «Orissa»

O «Orissa»

Evidentemente o annunciado bloqueio dos allemães está causando os seus terriveis effeitos, quasi paralysando o trafego maritimo entre a America do Sul e a Europa. Os poucos navios que ainda se arriscam a fazer a travessia do Atlantico navegam com a maxima precaução, completamente ás escuras e sempre fóra da rota habitual. Ha companhias de navegação que no intuito de defenderem o material fluctuante que possuem reduziram as suas viagens ao minimo possivel. Outras, como as companhias italianas, hollandezas, dinamarquezas, suecas e norueguezas, suspenderam temporariamente todo o serviço maritimo. Algumas pessoas, justamente alarmadas com os boatos terroristas, resolveram, exactamente no momento da partida, não embarcar mais.

Ainda hoje, procedente de Callão e escalas, amanheceu em nosso porto o paquete inglez "Orissa", da Royal Mail, trazendo a seu bordo apenas um passageiro para o Rio e 80 em transito, sendo destes 9 em 1ª classe, 22 em 2ª e 49 em 3ª.

A bordo do "Orissa", que ficou fundeado ao largo, notava-se um grande desanimo e não havia um só passageiro que se mostrasse tranquillo. Todos elles receavam os terriveis effeitos dos submarinos.

Soubemos por um passageiros do "Orissa", embarcado em Valparaiso com destino a Vigo, que no porto de Montevidéo, no momento da saida do vapor, innumeras pessoas desistiram de embarcar, devido aos boatos alarmantes relativamente a uma flotilha de submarinos germanicos que dizem permanecer nas alturas de Fernando de Noronha.

Os boatos do combate naval que dizem ter sido ferido nas proximidades de Fernando de Noronha, entre navios inglezes e allemães, no qual foram postos a pique dous cruzadores auxiliares dos inimigos dos alliados, chegaram até á capital do Uruguay, onde tomaram proporções assustadoras.

A's 17 horas o "Orissa" deixou o porto com destino á Europa, levando a seu bordo apenas 25 passageiros embarcados no Rio.

A lista dos embarcados accusava um passageiro de 1ª classe, o Sr. Adelino José de Albuquerque, portuguez, destinado á Lisboa; em 2ª classe devia embarcar a Sra. Jeanne Lascorre, franceza; e em 3ª 23 portuguezes e um hespanhol.

A Sra. Jeanne Lascorre resolveu não embarcar, de forma que o "Orissa" não levou mulheres nem creanças.

Este mez ainda teremos mais cinco vapores para a Europa, a saber: o "Amazon", e o "Samara", que sairão depois de amanhã, o primeiro para a Inglaterra e o segundo para a França; o "Demerara", cuja saida com destino á Inglaterra está annunciada para o dia 15; e finalmente, a 17, o hespanhol "P. de Satrustegui", com destino a Bilbáo.

Si não houver alguma alteração, sómente em março, no dia 6, chegará ao Rio um vapor vindo da Europa, que é o "Araguaya", da Mala Real Ingleza.

O numero de passageiros que tomaram passagens para os quatro vapores que sairão para a Europa ainda este mez é muito reduzido.

O energico protesto da Hollanda contra o bloqueio allemão

AMSTERDAM, 11 (A NOITE) — Por intermedio do ministro hollandez em Berlim, barão de Gevers, a Hollanda acaba de protestar energicamente contra a campanha submarina sem restricções decretada pela Allemanha.

Na resposta da Hollanda á nota allemã, declara o governo que a Allemanha declarando cerradas á navegação hollandeza as rotas de Port-Said, do canal de Suez e de Gibraltar, até á Grecia, fechou á Hollanda o caminho das Indias, onde ella tem colonias que a abastecem e que são natural escoadouro dos seus productos. A Hollanda protesta, pois, contra essa restricção á liberdade dos mares e aos seus direitos.

"Reclamamos energicamente contra o novo regimen — accrescenta a nota da Hollanda. Além disso, a Allemanha não emprega devidamente a expressão "bloqueio", porque o bloqueio não é applicavel a vastas extensões. O bloqueio, de accordo com as leis internacionaes, só é applicavel ao trafego para portos inimigos. Ficis aos principios que observamos, só vemos no acto do governo allemão uma violação dos direitos dos neutros, sem falar nas infracções das leis da humanidade.

A rainha Guilhermina

O governo dos Paizes Baixos declara, portanto, que toda a responsabilidade da perda de vidas e de bens dos subditos hollandezes recairá sobre a Allemanha com tanto maior peso quanto lhe declara que os navios hollandezes se vêm obrigados a penetrar na zona de bloqueio. O governo dos Paizes Baixos reconhece apenas aos navios belligerantes o direito do exercicio de busca e fiscalisação nessa zona."

O texto desta nota, divulgado aqui hontem de noite, causou grande impressão. Todos os jornaes applaudem o governo pela energia do seu protesto.

A situação teuto americana

A Allemanha não quer a guerra com os Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Annuncia-se que a Allemanha dirigiu uma nota ao presidente Wilson, na qual propõe a abertura de negociações para chegar a um accordo afim de ser evitada a guerra entre os dous paizes e pede ao governo dos Estados Unidos que, por intermedio do ministro da Suissa, que foi o portador da referida nota, indique si é possivel a abertura das negociações nesse sentido.

Ao Sr. Gerard até credito recusaram em Berlim

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Os jornaes daqui dizem estar informados de que o embaixador norte-americano em Berlim, Sr. James Gerard, não conseguiu obter do Deutsche-Bank um emprestimo que solicitara, para a liquidação de varios compromissos.

Écos e novidades

Já não ha a menor duvida de que a nova lei eleitoral morreu antes de nascer... E' uma lei fallida, absolutamente fallida. Todos os seus pontos vulneraveis foram descobertos pelos politiqueiros e falsificadores, que della já fizeram um trapo muito parecido com a lei defunta... Pelo menos o novo alistamento já não merece mais fé que o alistamento passado. O numero de inalistaveis já alistados é o sufficiente para lhe tirar todo o prestigio e força moral... E agora? Que fazer? Nova lei?

Ninguem pense nisso; todas as leis são boas desde que haja interesse ou preoccupação seria em que seja executada. A ultima lei era tão boa como as outras... E por que se desmoralisou? Porque nenhum governo nunca tomou a serio a sua execução. Os falsificadores agiam á vontade, na certeza previa da impunidade, mesmo porque o maior interessado nessas falsificações têm sido sempre os governos. Havia na ultima lei uma porção de penas e castigos rigorosos annunciados aos falsificadores. Pois, apezar do proprio governo varias vezes alludir aos crimes dos fraudadores, conhece-se por acaso o exemplo de alguem processado ou castigado por crimes eleitoraes? Não, nunca houve, nem haverá, pelo menos emquanto o Brasil tiver a sua politica entregue a cavalheiros cujo prestigio reside exclusivamente na fraude eleitoral.

Não pode haver, pois, esperanças de que, com essa gente, com esse pessoal, com essa impunidade, ainda possamos ter um dia eleições serias...

Quizessem os governos e os falsificadores desappareceriam...

O ultimo exemplo do actual alistamento, cujos falsificadores até agora não foram seriamente incommodados, prova bem a nossa situação de miseria, a este respeito.

* *

Para que o Sr. ministro da Guerra veja que os reparos feitos á execução da lei do sorteio não significam por si opposição a essa lei, tomamos a liberdade de collaborar com S. Ex. na elaboração da reforma que, segundo se annuncia, vae o governo pedir ao Congresso, aproveitando a experiencia do primeiro anno da execução. E' preciso realmente que para o futuro se tomem precauções para evitar a troca de sorteados por outros individuos, que a isso se prestem. Não se exigindo actualmente nenhuma prova de identidade dos apresentados, póde-se perfeitamente dar o caso, por exemplo, do individuo A, sorteado, indicar o joven B para que se apresente em seu logar e preste por elle o serviço. E está assim virtualmente annullado o intuito da lei, prohibindo o systema portuguez do tempo da monarchia, da troca de conscriptos... Mas póde ainda se dar inconveniente mais grave... Supponha-se, por exemplo, o caso do sorteado A não querer prestar serviços e não encontrar ou não poder pagar um B, que sirva em seu logar... Resta-lhe um recurso mais facil... O de arranjar que C, individuo aleijado, defeituoso ou doente, se apresente com seu nome á inspecção medica que, naturalmente, o julgará invalido. E o trabalho de C se resumirá apenas, nisto: apanhar o attestado de invalidez para A. Será, mais ou menos, uma modalidade do "true" tão commum de um individuo fazer exames de preparatorios para outro... Necessariamente esses inconvenientes já devem ter sugerido ás altas autoridades que se interessam pelo sorteio. Não faz mal, porém, que o seu registo aqui fique...

Carregou

E o soldado está esperando...

Vindo de bordo, ao saltar no cáes Pharoux, o musico da Escola de Guerra Satyro Marcellino entregou no cáes a sua canastra com a matolotagem ao carregador Simplicio Constantino, para leval-a ao destino marcado.

Simplicio, porém, de accordo com Arthur Pereira, levou a canastra até o cáes do porto, abriu-a, tirou toda a matolotagem do soldado e jogou-a ao mar.

O soldado esperou, esperou e por fim foi ao 1º districto, que tomou as providencias, prendendo os dous carregadores.

Fallecimento na capital mineira

BEELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem aqui D. Adelaide Nunam, esposa do pharmaceutico Frederico Nunam e directora do Grupo Escolar Affonso Penna.

Está pacificado o sul de Matto Grosso

O esphacelamento do ex-major Gomes e de seus soldados

CUYABA', 11 (A. A.) — As forças do caudilho Gomes, derrotadas em combate no dia 4 do corrente, internaram-se no Paraguay, para se dispersarem. Gomes seguiu tambem rumo á fronteira, com um grupo de 60 homens. Assim as forças legaes, compostas da policia do Estado e de patriotas, conseguiram pacificar tudo, acabando a campanha do sul, com o esphacelamento daquelle caudilho e de seus soldados. Gomes incendiou as casas, curraes e carretas de sua fazenda, antes de abandonal-a, na sua precipitada fuga, talvez com o intuito de obter futuras indemnisações.

A attracção de trabalhadores argentinos para o Brasil

Alarma-se a imprensa platina e descreve o soffrimento dos emigrados em nossas fazendas

A Imprensa de Rosario de Santa Fé, Argentina, continua a se occupar vivamente com a emigração de lavradores e operarios de seus campos e officinas para o Brasil.

O nosso paiz, por isso, não tem soffrido pouco de alguns orgãos daquella provincia argentina, attribuindo a manejos das nossas autoridades a conquista de trabalhadores localisados na Republica visinha.

No primeiro momento em que se verificou a evasão de trabalhadores para o Brasil, poderia parecer e convenceram-se mesmo disto os jornaes platinos, que o nosso paiz attrahia immigrantes de Santa Fé, pois estamos lutando com falta de braços para as nossas fazendas, apezar das cidades, como acontece com esta capital, estarem abarrotadas de desoccupados, de "soi-disant" sem trabalho. Mas, com um pequeno esforço de pesquiza, os jornaes argentinos chegaram á conclusão de que nenhuma responsabilidade cabia ás autoridades brasileiras na attracção de braços para as nossas lavouras. De Santa Fé têm realmente saido levas e mais levas de trabalhadores que, segundo dizem, se dirigem para o Brasil. Só em um dia partiu com tal destino um trem repleto de familias argentinas, italianas e hespanholas.

A imprensa alarmou-se e se poz em campo para impedir o exodo, que ameaçava despovoar os campos santa-féenses. Das indagações que fizeram, os jornaes apuraram que os contratos feitos com os trabalhadores são firmados por conta de diversos donos de plantações de café. Descobriram que algumas agencias se estabeleceram para este fim na Argentina, destacando-se entre ellas as que estão installadas em Rosario, na calle Mitre, intitulada La Vanguardia, e a que funcciona na calle Corrientes n. 1.921, além das que existem em Buenos Aires.

O nosso consulado em Santa Fé já informou os jornaes de Rosario que o governo federal não patrocina a emigração daquella provincia nem de nenhum ponto da Argentina, declarando que apenas teve conhecimento da existencia de algumas agencias, que por conta de particulares se dedicam a recrutar trabalhadores, mas absolutamente sem ingerencia official.

Alguns jornaes confessam, entretanto, que a causa do exito da attracção de trabalhadores não é outro sinão a excassez de trabalho, que se faz sentir em todas as actividades e profissões, nas quaes são sem numero os desoccupados. A proposito, atacam os governos nacional e provinciaes, porque não se decidem a emprehender obras publicas nem tomar iniciativas para que os trabalhadores encontrem occupação e não se vejam na necessidade de emigrar a meude, atirando-se á aventura em plagas estranhas. Os jornaes argentinos tratam longamente deste assumpto, principalmente os das provincias onde são mais numerosos os trabalhadores ruraes.

Todos os meios lhes são propicios para evitar a saida em massa de trabalhadores que procuram occupações nos paizes visinhos, deante da falta de trabalho que existe no interior da Argentina. Só numa grande propriedade situada em Santa Fé, e pertencente á rica senhora Chateaubriand, ficaram sem trabalho, em dias apenas, mais de 200 numerosas familias. A imprensa grita contra a falta de providencias por parte do governo e, na convicção de que estas demoram demasiadamente, procuram os emigrados que, pouco favorecidos pela sorte, retornam á Argentina, e delles obtém entrevistas que são, invariavelmente, desmoralisadoras para nós.

Não ha muito um orgão de Rosario, "La Capital", si não nos enganamos, estampava photographia de uma familia de colonos, que esteve em São Paulo, contratada para trabalhar em uma fazenda de café. Essa familia, que regressou ao seu antigo pouso em Santa Fé, de onde fôra attrahida para o Brasil com fantasticas promessas, lá chegou em lastimavel estado de saude e penuria. O seu depoimento foi um rosario extenso e triste de soffrimentos por que passou em São Paulo. Entre outras cousas contou o chefe da familia que, para não ver morrerem de desespero sua mulher e filhos, teve de abandonar a fazenda onde trabalhava e caminhar a pé, sem comer nem poder dormir, cinco dias, para alcançar a capital paulista, afim de implorar ahi o seu regresso á Argentina, pois estava absolutamente sem recursos. A par desta declaração, outras fazem os trabalhadores argentinos, ao regressar, que muito nos deshonam e profundamente desacreditam os fazendeiros de São Paulo.

Nada se póde dizer da attracção de trabalhadores de outros paizes para o nosso, pois elles nos procuram porque não encontram occupação onde se estabeleceram, mas devemos profligar os máos tratos que dos nossos fazendeiros recebem os infelizes immigrantes quando aqui localisados.

Para este aspecto da questão é que deve voltar suas vistas o nosso governo, afim de não ficarmos desmoralisados perante os nossos visinhos e não levarmos a pecha de brutaes e selvagens, além de prevenirmos alguma complicação diplomatica originada por pedido de indemnisação, que certamente não serão os algozes das fazendas que satisfarão...

Sabemos que o governo está conhecedor de todas as circumstancias que cercam a questão e tem recebido diversas communicações e informações da nossa legação e consulados na Argentina.

A nova cidade de União da Victoria

CURITYBA, 11 (A. A.) — Procedente de União da Victoria, onde fôra escolher o local proprio para o levantamento da nova cidade, chegou hontem, o Dr. Moreira Garcez, director das Obras Publicas e Viação do Estado.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 11 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Sir Douglas Haig, de hontem de noite, annuncia que as tropas britannicas infligiram grandes perdas aos allemães, ao sul de Sailly-Saillisel, no Somme.

Tambem anniquilaram uma columna allemã que, durante a noite, atacava as posições inglezas no sul de Neuve-Chapelle.

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado official do exercito do occidente:

"Depois de violento bombardeio, o inimigo atacou as nossas novas posições em Sailly-Saillisel. Repellimol-o e mantivemos toda a linha. A sueste de Neuville Saint-Waast e a léste de Vermelles, repellimos varios "raids" inimigos, infligindo aos assaltantes elevadas perdas. A léste da primeira daquellas povoações penetrámos nas linhas inimigas, e defronte de Givenchy fizemos com pleno successo um "raid", capturando 26 allemães.

Dum lado e outro do Somme, nas visinhanças de Serre e no sector de Ypres, houve grande actividade de artilharia. Provocámos duas explosões nas linhas inimigas.

Os nossos aviadores atacaram varios pontos importantes, entre os quaes o aerodromo allemão, que ficou seriamente avariado. Abatemos dous aviões."

No sector francez

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"A oeste de Pont-á-Mousson conseguimos, num ataque de surpresa, trazer para as nossas linhas dez prisioneiros.

Nas duas margens do Mosa duellos intensos de artilharia. Nos outros pontos da linha canhoneio habitual.

Os nossos aviões effectuaram durante a noite ultima numerosos bombardeios, notadamente contra os altos fornos de Rombach e Hagondance, as estações de Mezieres e Tergnier, a linha ferrea e usinas do valle de Sarre, provocando o descarrilamento dum trem proximo de Saint Ingbert e um incendio.

Nos numerosos combates aereos travados então, abatemos dous aviões, entre os quaes um de tres logares.

O aviador Guynemer abateu o seu trigesimo primeiro apparelho inimigo."

No sector belga

HAVRE, 11 (Havas) — Communicado belga: "O inimigo tentou approximar-se das nossas trincheiras ao norte de Maison du Passeur, mas foi dispersado pelos nossos tiros. Ao norte de Het-Sas travou-se violenta luta de bombas."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 11 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna annuncia que no Carso, columnas italianas, avançando de surpresa, surprehenderam ó inimigo em diversos pontos e occuparam as suas posições, incluindo uma altura importante.

No resto da linha de frente apenas bombardeios e fuzilaria prejudicados pelo máo tempo.

NO ORIENTE

Um novo successo inglez no Egypto

LONDRES, 11 (Havas) — O quartel-general do exercito em operações na Mesopotamia informa:

"Capturámos uma nova porção da primeira linha turca a oeste do rio Hai. Um pouco mais para o occidente tomámos ao inimigo uma linha de trincheiras de mil e duzentas jardas."

Um ataque de asthma matou-o no serviço

O guarda-freios da Central do Brasil, Alvaro de Souza, chapa n. 154, quando em serviço no trem M. T. 2, ao passar pela estação de Santa Branca, foi acommettido de um ataque de asthma, que o victimou. Quando a composição do M. T. 2 chegou á estação inicial daquella via ferrea os companheiros do morto solicitaram da Policia Central permissão para o cadaver ficar nessa estação, de onde deverá sair o enterro.

Os autos continuam...

O criminoso é um chauffeur amador

A menor Carlinda, de 9 annos, filha do Sr. Eduardo Leonel da Silva, residente á rua Conselheiro Jobin n. 33, quando passava pela rua Barão de Bom Retiro, foi atropelada por um auto cujo "chauffeur" se evadiu.

A policia, que fez medicar a pequena Carlinda na Assistencia, taes providencias tomou que já apurou ser o auto atropelador o de numero 137, de propriedade do coronel Vasconcellos e estar o carro matriculado na Inspectoria de Vehiculos com o nome de Azeredo Coutinho, agente da Prefeitura, na agencia da Tijuca e "chauffeur" amador.

A policia do 19º districto queria abafar o occorrido, entretanto, o estado da victima é infelizmente, bastante grave.

Para enganar...

«Ella» e tres coiós

Era noite já e "Chiquinho" não tinha resolvido o seu problema. Conjecturava. De repente levantou-se com a physionomia radiante. Tinha tomado uma resolução. Bateu no quarto contiguo e chamou a visinha, uma co-

"Mlle." Chiquinho Silva

rista de theatro. Contou-lhe a historia do seu problema. A visinha concordou em auxilial-o.

O baile do Carlos Gomes regorgitava. Uma rapariguita de cara expansiva fazia successo. Eram galanteios, eram comes e bebes, eram offerecimentos, e ella a fazer negaças na hora de satisfazer a curiosidade dos "coiós". Quando acabou o baile a rapariguita saiu, seguida de dous ou tres.

A' esquina entraram a discutir qual delles devia acompanhal-a.

—Vamos de carro, dizia um.

—Vamos de automovel, dizia outro.

—Levo-a no meu collo, dizia o terceiro.

—Não é preciso. Eu moro aqui perto, no 3º andar do 55 da rua Visconde do Rio Branco.

Mas, quando a rapariguita disse isso, disse-o na sua voz natural, voz grossa, de homem.

Os tres coiós recuaram apavorados. Depois queriam dar o desespero por terem feito despesas. Foi quando appareceu um guarda civil que os quiz levar á delegacia mais proxima.

Elles foram saindo, mas nenhum delles queria desistir de verificar a verdade.

Chegaram assim na Avenida. De novo se juntaram e discutiram outra vez a primazia. Dessa vez não escaparam. Foram parar os quatro na delegacia do 1º Districto. Ali a rapariga falou grosso outra vez e confessou mesmo que era o "Chiquinho", o Francisco Silva, de 17 annos, portuguez, e morador no quarto 21 da casa já referida. Tinha feito aquillo para poder resolver o problema e para enganar...

A Commissão Rockefeller em Itaocára

FRIBURGO (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A Commissão Rockefeller segue hoje para Itaocára.

Fundou-se hoje nesta cidade mais uma casa bancaria

Sob a presidencia do Dr. Placido de Mello, realisaram-se hoje, no Museu Commercial, ás 14 horas, as assembléas geraes para constituição e installação do Banco Popular do Rio de Janeiro, sociedade cooperativa de credito, que se propõe a fazer emprestimos a juro modico, a operarios e empregados publicos desta capital.

A directoria do Banco Popular do Rio de Janeiro ficou assim constituida:

Conselho de arbitragem — Monsenhor Paulino Petra da Fontoura Santos, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e Carlos Alberto Fernandes.

Conselho de administração — Dr. Placido Modesto Martins de Mello, Dr. Jayme C. L. de Vasconcellos, Dr. Pio Benedicto Ottoni, Dr. Nelson Jorge Rangel, Dr. Henrique Carmo Netto, Dr. Jorge de Oliveira e Cruz, Dr. Jeronymo Nogueira Penido, Dr. João Mario Rangel, J. A. Rodrigues, Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior, Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho e Augusto Maquieira da Silva.

Conselho de syndicancia — Dr. Alberto Saboia Viriato de Medeiros, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira e Cesar Augusto de Borges Palhares.

Gerente thesoureiro — Joaquim da Silva Franco.

O caso da Prefeitura de Barbalha

BARBALHA (Ceará), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado resolveu o caso da Prefeitura daqui, fazendo permanecer no cargo o actual prefeito tenente-coronel João Raymundo.

DE PORTUGAL

Chronica de arte

Lisboa, janeiro.

Esculptura

Ha, ainda, um esculptor novo, Diogo de Macedo, discipulo de Teixeira Lopes. E' um rapaz de valor. A sua exposição tem sido muito concorrida, tendo sido adquirido para o *Museu de Arte Contemporanea* um delicioso busto de creança.

Finalmente, no salão Bobom inaugurou-se uma exposição de pintura ao ar livre, muito concorrida e apreciada. O *Museu de Arte Contemporanea* adquiriu um quadro, intitulado "Costa, sul da Bretanha".

Livros novos

O archeologo Gustavo de Mattos Sequeira acaba de lançar o primeiro volume de um notavel estudo, que tem por titulo "Depois do terramoto" e por subtitulo o seguinte: Subsidios para a historia dos bairros occidentaes de Lisboa. O autor faz, neste primeiro volume, a historia das cousas antigas da nossa capital, num estylo agradavel, que realisa o ideal de instruir deleitando.

Musica

Continuam os concertos Blanch e David de Souza. Hoje, domingo, a orchestra Blanch executará a celebre "Symphonia heroica", de Beethoven, emquanto a sua rival David de Souza interpretará a "Symphonia n. 8", tambem de Beethoven, que foi executada pela primeira vez, em Vienna d'Austria, em 1812.

Theatros

No Republica representa-se actualmente, com relativo exito, a peça historica "O Infante de Sagres", em verso, original de Jayme Cortezão. O titulo diz o assumpto da peça, que é, sem duvida, um primor literario, que honraria o nome de qualquer poeta. Quer nos parecer, porém, que lhe falta theatralidade; este "sinão" não faz desmerecer, porém, do valor absoluto da obra. O leitor avaliará pelo prologo, que transcrevemos, do valor literario da peça. Acrescentaremos que os versos transcriptos são recitados por Chaby Pinheiro, que sabe interpretal-os como artista original que é e "diseur" impeccavel que sempre tem sido:

> "O' Lisboa, á beira mar,
> Em cujas armas os corvos,
> Sobre uma não a boiar
> Respiram a plenos sorvos
> As marezias do ar;
> Alto palacio de gloria,
> De escadaria marmorea
> A que o Mar beija os degráos,
> Ora vem ouvir a historia
> Das tuas primeiras náos.
>
> Senhoras d'altos encantos,
> Donas, senhor's, todos vós,
> Escutae a antiga voz
> — O' netos de heróes e santos —
> De vossos bravos avós.
> E, ouvindo a voz sem egual
> Que batam os corações
> Na mesma sede immortal
> Como um só — donas, varões,
> Meus irmãos em Portugal!
>
> Vamos! Voltemos agora
> A'quelles tempos d'outr'ora,
> Em que os heróes esforçados
> Iam por esses mar's fóra,
> Nunca d'antes navegados;
> E sobre o abysmo sem fundo,
> Gageiros nos altos mastros,
> Rasgaram o Mar profundo,
> Descobriram novos astros
> E deram o Mundo ao Mundo!
>
> O' guerreiros, navegantes,
> E vós, ó altos infantes,
> Acordae, voltae á vida;
> Sêde a Patria resurgida,
> Tornae a amar como d'antes;
> Contae as vossas batalhas;
> Dizei o assalto ás muralhas
> E as largadas da aventura.
> Mortos! rasgae as mortalhas,
> Erguei-vos da sepultura!
>
> E tu, mais bella entre as bellas
> Cidade das caravellas,
> Repete a antiga viagem
> Solta a amarra, larga as velas,
> E que as aves da carnagem,
> Os corvos, de pé, á prôa,
> Ouvindo o mar que resôa
> Tenham os olhos em brazas,
> Crucifem, batam as azas,
> Na tua não, ó Lisboa!"

— O Gymnasio deu-nos uma "primeira" com "Os tres noivos de Germana", traducção de "La Charrette Anglaise". A traducção é do jornalista e parlamentar Mello Barreto e, apezar do autor a qualificar modestamente de versão livre, não desmerece dos creditos de escriptor consciencioso, já conquistados, desde ha muito, pelo brilhante ex-redactor de "As Novidades". A peça é que, salvo melhor opinião, não vale grande cousa. E' uma comedia jogralesca, recheiada em moldes sediços e com allusões, nem sempre felizes, á guerra. Parece, de resto, que o publico foi da mesma opinião, porque acolheu esta "primeira" com certa frieza, aliás confirmada nas recitas seguintes.

— O Colyseu dos Recreios abriu com uma companhia de opera, tão boa quanto foi possivel arranjar nestes tempos anormaes. A opera de abertura foi a "Aida", como é da tradição; o publico, que encheu á cunha a grande casa, applaudiu sem reservas e deu-se por satisfeito, si não em absoluto, pelo menos relativamente.

Adriano de Vasconcellos

Os ratos e os agricultores de Barbalha

BARBALHA (Ceará), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Os agricultores estão apprehensivos pelos estragos em suas lavouras produzidos pela grande quantidade de ratos que têm apparecido.

Ia matando dous

A FERRO E FOGO

Com ciumes da amante

Armou-se de uma navalha e de um revólver, e saiu da sua quitanda, á rua Borges Freitas, á procura da amante, que elle sabia ter ido visitar o pae, no Realengo.

As intenções de Luiz Candido eram sinistras.

O ciume pela amante, a Brasilina Marques, fazia-o ainda mais terrivel do que realmente elle era, que como tal tinha elle fama, naquellas redondezas.

Assim, quando elle chegou á rua Jacintho, a Brasilina avistou-o carrancudo, foi ao seu encontro.

Uma troca rapida de palavras e o Luiz Candido sacava da navalha e golpeava a amante. Um talho largo no hombro, o sangue a ensopal-a, e a Brasilina a correr, espavorida.

Um transeunte, por acaso, assoma á esquina, e Luiz Candido, tomando-o por amante de Brasilina, que tivesse saido em seu soccorro, passa a navalha para a mão esquerda e com a direita sáca do revólver e desfecha-lhe um tiro.

O alvejado cae ferido na cabeça e Luiz Candido, tendo-o por morto, foge afinal do theatro das suas façanhas.

Acorrem populares e verifica-se que o ferido com a bala na cabeça estava vivo. Disse chamar-se Cecilio dos Santos e ser morador no logar denominado Villa Nova.

Foi, então, avisada a policia do 25º districto, que providenciou afinal, mandando medicar os feridos na Assistencia e recolhendo-os depois á Santa Casa.

Agora anda a policia á procura de Luiz Candido.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A carestia de viveres — Exposição Navarro da Costa

LISBOA, 11 (A. A.) — Parece que a Commissão de Subsistencias proporá ao governo a adopção de varias medidas urgentes para impedir a carestia de generos para a alimentação publica.

LISBOA, 11 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica visitou a exposição dos quadros do artista brasileiro Sr. Navarro da Costa, adquirindo um quadro e tendo palavras de elogio para as obras, que examinou demoradamente, do talentoso pintor, que tanta honra faz ao Brasil.

Quem o alheio calça...

E' PRESO

Sophia London tem uma pensão, á rua da Lapa 90. Ha dias, uma hospede, a rapariga Julia Quilchales, indo ao tanque lavar as mãos, lá deixou umas joias, que desappareceram.

Era, nessa occasião, empregada da casa a portugueza Thereza Diniz, que, após, foi despedida.

Coincidiu isto com o desapparecimento de um par de botinas de Sophia, que, então, desconfiou de Thereza.

Esta noite Thereza foi encontrada, na rua, com as botas de Sophia, que as fez descalçar. E a cousa foi então ao 13º districto.

O commissario Sá, diligenciando, então, descobriu que fôra Thereza quem furtara tambem as joias, e que as tinha vendido a Cypriano Domingues Peres, da avenida Gomes Freire 141, o qual nega, no entanto.

Thereza ficou detida, sendo aberto inquerito.

Os bilhetes ns. 1.099, 1.645, 5.054 e 6.672 premiados respectivamente, com 200:000$, 20:000$, 10:000$ e 5:000$ na Loteria Federal extrahida hontem, 10, foram vendidos o 1º e 3º nesta capital, o 2º no Maranhão e o 4º em Minas Geraes.

Uma scena edificante

Com a Light

Vinha o bonde, destes de irrigação, pela rua de S. José, defronte ao hotel Avenida. Todos quantos passavam pela calçada transitavam despreoccupados, mesmo porque não só o empregado encarregado desse serviço é obrigado a graduar o jacto, para não molhar os transeuntes, como tambem a linha, nesse trecho, faz uma curva, afastando-se muito do meio fio da calçada. Um padre, homem já edoso e, portanto, merecedor de todo o respeito, foi o alvo do espirito de estupidez do empregado da Light encarregado de graduar a bomba irrigadora do bonde e que entendeu molhar o sacerdote, emquanto poupava desse vexame todas as demais pessoas que lhe passavam á mesma distancia. A indignação causada pela estupidez desse empregado da Light não foi pequena, mas nada se lhe poude fazer, porque tocou o bonde ás pressas, fugindo assim do justo correctivo que merecia. Aqui deixamos essas linhas, registando o numero do bonde, que é 770, e passava pelo local ás 13 horas justas. A Light, certo, tomará em consideração estas linhas, punindo esse empregado perverso.

A Bahia emitte cinco mil contos

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — O governo do Estado executa a autorisação legislativa para a emissão de 5.000:000$000, cujos titulos estão sendo assignados.

CRONICA LITERARIA

Hermes Fontes — «Mirajem do dezerto».

O cazo de Hermes Fontes tem uma certa orijinalidade. Foi, como poeta, muito mais louvado e menos discutido, quando publicou o seu primeiro livro de versos, do que está sendo atualmente.

Isso ocorreu, porque ele começou por assim dizer explozivamente. Seu primeiro livro foi um deslumbramento de seiva, de vigor; um crepitar admiravel de imajens. Tudo isso, porém, era confuzo, tumultuario. Tinha-se uma impressão de grandeza e força; mas não se distinguia bem o que havia de bom e de máu naquele redemoinho de metáforas, ora truculentas, ora delicadas.

O tempo tem ido clarificando tudo isso.

Um leitor desprevenido não atribuiria ao mesmo autor os versos de *Apoteózes* e os de *Mirajem do dezerto*. Este é quazi o livro de um poeta novo. Tem-se a impressão de que o verso tende a ser em Hermes Fontes a fórma normal para a expressão do seu pensamento.

Isso é um bem e um mal. Por aí se chega á perfeita naturalidade, o que é uma vantajem; mas chega-se tambem á vulgaridade. Ha ideias, que destôam um pouco ditas em verso é que os autores, que versejam muito facilmente, exprimem sob tal fórma.

Assim, por exemplo, Hermes Fontes faz considerações engraçadas sobre as duas iniciaes do seu nome H. F. O *H parece* uma escada interrompida, com um só degrau. Escada para subir a quê? O *F* lembra um forca. Será para subir á forca?

Imajina-se bem que, com essa ideia, se faria uma cronica leve e interessante. Nela se poderia falar de outras letras, aludir a outros nomes proprios.

Em verso, isso toma um aspeto pueril.

Seria tambem um bom assunto de cronica o que está no soneto: *São Frederico*. Hermes Fontes lembra que quando se fala no Grande Frederico a figura que se evoca é a do astuto e sinistro rei da Prussia. Parece-lhe, entretanto, que ha um Frederico mais notavel: Chopin. E Hermes Fontes o canoniza.

Como isso se prestava a algumas pájinas de proza, graciozas e cintilantes!

O verso não é uma forma normal de expressão do pensamento. E' um artificio, um requinte. Não vále a pena vestir com ele pequenas ideias, que o não merecem.

O cazo dos autores que acabam, como Hermes Fontes, "pensando naturalmente em verso", mesmo as ideias mais corriqueiras, é o de um grande fabricante de sêdas finas, que, tendo em abundancia essa fazenda, com ella vestisse mesmo os seus lacaios, mesmo o pessoal da sua cozinha.

Mas, ao lado desse inconveniente, ha a vantajem da naturalidade, quando o autor exprime ideias que são dignas daquela excelsa forma.

Os poetas, que fazem laboriozamente versos, por assim dizer, solenes e cuidados, iludem muitas vezes sobre o vazio do seu pensamento. Não têm nada para dizer; — mas esse "nada" é dito com tanta pompa, que parece ser alguma couza de muito alto, de muito fino.

Ao contrario, os poetas que se exprimem com naturalidade, precizam ter abundancia de ideias. Hermes Fontes está condenado ao estudo, á meditação incessante. Com a forma que estão tomando seus versos, tendendo para uma fluencia e espontaneidade admiravelmente simples, é precizo que eles tenham ideias.

Não é o que falta nas composições de *Mirajem do Dezerto*. A todo instante, se encontram estrofes em que se exprimem com perfeita sinjeleza pensamentos, ora graciozos, ora elevados:

> «Mas vê-se, pouco a pouco,
> que as mulheres, só elas, têm razão.
> Porque si elas são loucas, bem mais louco
> é quem lhes dá ouvido... E todos dão...»

> «Tão só! tão só! Tão só que estou na vida!
> Eu sou, em relação á Natureza,
> agua retida,
> agua de querula repreza
> que quer ser curso d'agua e se vê impedida.»

Aludindo a um chapéu feminino, em que havia flores e azas, ele diz:

> «São flores que compões, azas que dezalinhas
> na fronte. Azas, em ti? Ora onde vais,
> já tens, irmã volúvel das ventoinhas,
> azas de mais...»

E em outro ponto, falando do sorrizo:

> O rizo é dos alegres; o sorrizo,
> dos tristes. Muita vez a dôr avulta
> na vaga reticencia de um sorrizo
> indecizo
> mais que num grito de aflição inculta.
>
> . . . .
>
> Por isso, á correnteza,
> com que, rio de lágrimas, deslizo,
> vai boiando entre as ondas da tristeza,
> essa flor de artificio e natureza:
> sorrizo...»

E' interessante que os poetas achem natural e espontaneamente a solução de problemas que os filozofos discutem laboriosamente.

Ha em filozofia uma questão do rizo e outra do sorrizo. Algum tempo, as duas andaram confundidas e o sorrizo parecia o primeiro tempo do rizo ou, ás vezes, um rizo falhado. Foi o Prof. Georges Dumas que mostrou o papel social do sorrizo, expondo como ele passára a ser um gesto de mimica da polidez, para exprimir certas emoções — e para ocultar muitas outras... Ele gostaria de ler o verso de Hermes Fontes, chamando o sorrizo "flôr de artificio e natureza".

Em *Mirajem do Dezerto* não ha só o que louvar. O autor abuza das interjeições, sempre que precisa de uma silaba para completar o verso:

> Ah! Deus nos livre desse purgatorio...
> Ah! que o efemero drama vespertino
> Ah! por amor de um sonho — a vida é um pezadêlo...
> Ah! si todas as bôcas femininas...
> Ah! só agora...
> Ah! sonhos feitos de intimos esfolhos...
> Ah! toda a culpa vem do coração...

Não se compreende como Hermes Fontes teve a ideia extranha de transformar *Versailles* em *Versalhe*, para rimar com *talhe*. *Versailles* rimava perfeitamente bem com *desmaie, ensaie, espraie, raie*... Mas com *talhe*! Nunca!

> Mas nos labios te ha sempre harmonias verbais

é, sem duvida alguma, um verso abominavel. E talvez se podesse aplicar o mesmo adjetivo á palavra *dolorozidade*!

Mas, emfim, isto são nugas.

O livro de Hermes Fontes dezorientou os seus leitores habituais, porque ele acuza uma evolução extraordinariamente acentuada para uma simplicidade extrema, que destôa absolutamente da forma pelo autor empregada nos seus primeiros trabalhos. Mas a *Mirajem do Dezerto* é um volume cheio de versos excelentes.

> Vim para realizar um sonho e vejo
> passar-me a quadra rutila e florida
> e exaurir-se o Dezejo... no Dezejo!

> E, triste de mim mesmo, ardo e me exponho
> a ser um homem que levou a vida
> sonhando, — e agonizando no seu Sonho!

Buena-Dicha será talvez, mais tarde, um trecho forçado de antolojias:

> Olhou-me a pitoniza, olhou-me e disse:
> « — Brilharás, Amarás, E sofrerás.»
> Eu ia então na minha meninice
> inquieta, ha cerca de um vintenio atraz.
>
> E, tal si por sabe-lo, eu antevisse
> o predestino esplendido e mendaz,
> quiz brilhar, quiz amar, quiz que a velhice
> não me recriminasse de ações más.
>
> Para brilhar — busquei a gloria na Arte.
> Para amar — procurei o bem no Afeto.
> Para sofrer — levei a Cruz e o Andor.
>
> Mas a Gloria falhou. Por sua parte
> mentiu-me o Amor. Tudo mentiu... Exceto
> a doce mãi dos imortais: a Dôr!

Bruma, Cantiga, A vida é bela, Taça, Canção de agua passada — são poezias belissimas.

Hermes Fontes faz questão de nos garantir, em uma nota final, que os seus versos traduzem sentimentos sinceros. E assim nós ficamos copiozamente informados de que ele amou alguem e que esse alguem, depois de lhe ter concedido os seus mais gostozos beijos traiu-o:

> E ser um só o teu primeiro beijo!
> Pobreza triste! Que fazer, então?
> Eu viverei do sonho e do dezejo,
> repetindo em silencio aquelle beijo,
> todos os dias na imajinação...

Si, por esse motivo, essa traidôra aumentar a beleza de versos de um dos nossos melhores poetas, vão a ela os nossos agradecimentos.

Mas é uma velha discussão, sempre aberta, desde o tempo de Diderot, o saber si se precisa de sinceridade para bem exprimir os sentimentos. Talma, um dos maiores atôres de todos os tempos, sustentava o contrario e divertia-se no palco, quando reprezentava as peças mais trajicas, a dizer a meia-voz gracejos e chalaças aos seus colegas.

Parece, entretanto, que, em regra, na poezia, a sinceridade tem um efeito: torna simples os autores complicados. Foi talvez essa a cauza da transformação de Hermes Fontes! Só ele o pode dizer.

Em todo cazo, o incontestavel é que seu livro é muito bom. Si ele cauzou um certo dezapontamento aos admiradôres do jovem poeta foi porque a transformação do autor se fez muito bruscamente. Mas fez-se bruscamente na bôa direção, tendendo para uma arte mais simples.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O NOVO ASPECTO DA GRANDE GUERRA

O momento e a Egreja Catholica

O Sr. Affonso Celso fala-nos tambem da nota

Estavamos realmente na bibliotheca do Sr. conde de Affonso Celso: á direita, um busto de seu pae, o saudoso visconde de Ouro Preto; á esquerda, a imagem de Christo, dum Christo de palpebras descidas e com a physionomia muito dolorosa, sob a sua corôa de espinhos.

Vinha entrando, sorridente, o Sr. conde de Affonso Celso e, de sua conversação, de sua entrevista, si fosse possivel dar uma reproducção photographica, bastaria collocar S. S. entre aquellas duas imagens, visto que nos falava como christão e catholico e como monarchista.

Tratava-se da guerra e o Sr. conde de Affonso Celso iniciou a exposição de suas idéas recordando, de accordo com a doutrina da Egreja, que todos os cidadãos devem contribuir para os encargos do Estado, pagando quer o imposto financeiro, quer o imposto de sangue, sendo o primeiro aquelle mediante o qual o cidadão contribue para a administração geral, pagando ao governo de seu paiz uma somma de dinheiro proporcional aos seus rendimentos; é o segundo o serviço militar, que obriga os moços do paiz a se submetterem durante um certo tempo a uma série de exercicios, em vista da defesa da patria, e no caso em que ella for atacada.

O Estado—lembra S. S. — tem o dever de assegurar a ordem e a liberdade no interior, bem como de fazer a paz ou a guerra com o estrangeiro. Dahi a necessidade de uma força publica, para evitar ou reprimir qualquer attentado contra os interesses da liberdade dos cidadãos e da sociedade civil e para defender a honra e a independencia da patria contra os inimigos que lhe queiram violar os direitos, disputar a legitima preponderancia ou invadir o territorio.

Basta isto para justificar a necessidade imprescindivel das forças armadas, que, segundo a Constituição vigente do Brasil, são instituições nacionaes permanentes.

No tocante á guerra, o Sr. conde de Affonso Celso segue ainda o ensino catholico, achando que a paz é um dever para os christãos:

— Pio X, em uma de suas encyclicas, declarou que não ha mais nobre tarefa para os espiritos do que promover a concordia, reprimir os instinctos bellicosos e afastar os perigos da guerra.

Entretanto, a Egreja reconhece a legitimidade das guerras que chama justas, isto é, segundo São Thomaz, as que têm uma causa justa, são declaradas pela autoridade competente e mostram uma intenção recta, e procedem de uma real necessidade.

Na conflagração actual, a Santa Sé tem procurado, como sempre, servir ao Direito e á Justiça, mantendo estricta imparcialidade e profligando os attentados commettidos. A intervenção do papa tem sido, até hoje, muito efficaz e benefica, principalmente quanto á troca de prisioneiros, repatriação de feridos, etc.; e será efficientissima quando se estabelecerem as negociações da paz, porque Bento XV é a maior autoridade moral do planeta e a mais isenta de paixões e interesses.

Referindo-se ao momento da politica externa do Brasil, o Sr. conde de Affonso Celso affirma que a neutralidade do nosso paiz tem sido irreprehensivel, qual a reconhecem os proprios belligerantes:

"A recepção do Sr. Lauro Muller no Canadá, pelo duque de Connaught, proximo parente da familia real ingleza, é a prova de que a Grã-Bretanha faz justiça ao procedimento do nosso governo. O mesmo acontece com a França, a Italia e outros paizes empenhados no conflicto."

Finalmente S. S. teve de falar sobre a nota-protesto brasileira. Disse então:

— A nota ao governo allemão é tão sobria em palavras quanto firme e digna; nenhuma das outras publicadas se lhe avantaja, no fundo e na fórma. O governo não podia, nem devia ir além do que foi, no actual momento. Quem quer que considere os factos com serenidade, confessará que a soberania e dignidade do Brasil têm sido salvaguardadas no correr das tragicas circumstancias. Ha quem não pense deste modo, por isso que eu, respeitando a opinião dos que se manifestam contra a nota e attribuindo a maneira de interpretal-a differente da que acaba de ser exposta a motivos respeitaveis, entendo que, sejam quaes forem as divergencias politicas com o governo do Sr. Wenceslão Braz, cumpre prestigial-o perante o estrangeiro, mostrando que ha unidade no Brasil, sempre que se trate de zelar pelos brios nacionaes.

Qualquer cousa que attenue a força moral do governo, nas relações exteriores, pode ser nociva a todos.

Concluindo, disse o Sr. conde de Affonso Celso:

— Julgo que foi muito justo o protesto contra os novos methodos de guerra adoptados pela Allemanha. A America deve reagir contra elles e essa reacção será tanto mais proficua quanto os esforços de todos os povos no Novo Mundo se manifestarem solidarios.

Presentemente é no Novo Mundo que se cultivam os ideaes da civilisação christã e, emquanto aqui se dão exemplos de accordo e fraternidade, nos outros continentes reinam a morte, a miseria e a desolação. Somos nós os representantes dos altos ideaes e a verdadeira esperança do futuro.

Ha quem entenda que não ha um direito internacional americano, diverso do da Europa. Os factos, todavia, têm patenteado que, pelo menos, estão com a America os genuinos principios do Direito das Gentes.

Façamos todos votos para que esses principios prevaleçam e que possam em breve os povos do Velho Mundo recuperar as grandes perdas que estão soffrendo e os do Novo realisar o seu unico programma: Paz e Trabalho.

O embaixador Gerard

AMSTERDAM, 11 (A NOITE) — Até hoje de manhã não havia noticias de Berlim sobre a partida do embaixador, dos consules e dos cidadãos norte-americanos daquella capital.

Sabe-se aqui que o governo de Berlim ordenou aos bancos allemães que difficultem aos cidadãos norte-americanos retirarem os seus depositos.

Tempo de guerra...

Um submarino allemão em Angra dos Reis?

Já ha uns tres dias que temos ouvido commentarios trocados a proposito de um submarino allemão, que teria surgido na bahia de Angra dos Reis e, após um breve estacionamento ali, submergira, tomando rumo ignorado.

Esses commentarios ouvimol-os de varias pessoas e foi abordando hoje novamente este assumpto que um senhor, amigo de pessoas com quem conversavamos, nos mostrou uma carta de parente seu, ora residente em Angra dos Reis, na qual relatava a apparição mysteriosa do monstro naquellas paragens, segundo o boato que ali se espalhou certo dia.

Conseguimos, com as obrigações da reserva que nos foi sollicitada, o seguinte periodo da alludida missiva:

"Pois é como te digo: aqui se affirma que proximo á costa appareceu um dos submarinos do kaiser. Verdade? Mentira? O certo é que alguns pescadores, que andavam ao largo, deitando as rêdes, vieram á terra, apavorados, contando que viram um como que monstruoso peixe, todo negro, emergir nos poucos das aguas do mar e, subito, apparecerlhes um submarino, que, affirmam, era allemão.

O monstro deslisou um pouco sobre as aguas; depois parou. Assim esteve, parado, como a observar, durante alguns segundos. Logo, rapido, submergiu e desappareceu, deixando naquelle local apenas um redomoinho...

Correu gente á praia e, mais celere, correu o boato pelas cercanias. Chegou-se a affirmar que o submarino teria ido ali á procura de petroleo.

Eu, por mim, confesso, que não o vi. Mas, não sendo cousa absurda, vou acreditando que, de facto, um submarino do kaiser anda pelas costas do Brasil..."

A pirataria allemã e a sua repressão

AMSTERDAM, 11 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim enaltecem os tripolantes de um submarino allemão que só em tres dias metteu a pique dez vapores mercantes no Atlantico e quatro no mar do Norte.

Os jornaes não dão, entretanto, nem o nome do commandante nem o numero do submarino, allegando que assim o fazem para não attrahir o odio dos inglezes.

Aqui acredita-se, nos circulos maritimos, que a diminuição dos torpedeamentos notada desde sexta-feira é devida ás urgentes e adequadas medidas tomadas pelo Almirantado inglez. Diz-se que já foram destruidos ou capturados diversos submarinos allemães; mas o governo inglez mantém a respeito o mais rigoroso sigillo por motivos militares de facil comprehensão.

A carga do "Holbein", saido da Bahia para Nova York

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — Com destino a Nova York saiu o vapor inglez "Holbein", levando 100.000 volumes de couros seccos, pelles, borracha e cacáo.

A nota do Brasil applaudida em Roma

ROMA, 11 (A. A.) — Todos os jornaes, especialmente "Il Messaggero", "Il Popolo Romano" e "La Tribuna", reproduzem integralmente e commentam a nota que o governo brasileiro enviou ao da Allemanha, protestando contra a campanha submarina illimitada.

São todos accordes em que a chancellaria brasileira soube repellir na altura o absurdo decreto allemão.

Em todos os circulos, especialmente no seio da colonia aqui domiciliada, tambem foi optima a impressão causada.

O que se diz da nota brasileira na Hollanda

AMSTERDAM, 11 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes referem-se, em termos elogiosos, á resposta do Brasil á nota do governo allemão protestando contra a campanha submarina.

Dizem os jornaes que a nota brasileira é a unica que se destaca entre todas as notas dos governos da America do Sul.

Historia triste de um amor infeliz

Ciumes, tentativa de assassinato, assassinato e suicidio

FORTALEZA (Ceará), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Suicidou-se hoje ingerindo quinze grammas de nitrato de mercurio o auxiliar do commercio Newton Rodrigues. O movel do suicidio veiu de antiga questão de amor com a senhorita Alda Sampaio, da "élite" fortalezense. Foi no carnaval de 1915, em plena batalha de confetti, que Newton, enciumado e depois de ligeira explicação com a senhorita Alda, desfechou contra ella dous tiros de revólver, ferindo-a gravemente e matando uma creança. Preso e processado, entrou em jury, sendo absolvido. Tentando agora reconquistar a affeição daquella cuja vida quizera tirar um dia e sendo por ella despresado, resolveu pôr termo á vida, o que levou a effeito hoje.

Dr. Oswaldo Cruz

Continua em Petropolis, gravemente enfermo, o Sr. Dr. Oswaldo Cruz. A ultima noticia que dahi recebemos esta tarde affirma ser seu estado desesperador. A' cabeceira do scientista moribundo acham-se os Srs. Drs. Carlos Seidl e Salles Guerra, e varias pessoas de sua familia.

Morre um ex-segundo vice-presidente do Paraná

CURITYBA, 11 (A. A.) — Falleceu antehontem, á 1 1/2 hora, o major Claro Americo Guimarães, que occupou o cargo de 2º vice-presidente do Estado no quatriennio governamental do Dr. Carlos Cavalcanti. O seu enterro realisou-se hontem, ás 16 1/2 horas, com grande acompanhamento.

Inspecção dos destacamentos de forças no Contestado

CURITYBA, 11 (A. A.) — O coronel Emygdio Ramalho, commandante desta circumscripção militar, de regresso da sua viagem ao Contestado, fez baixar uma ordem do dia, dizendo que da inspecção dos diversos destacamentos de forças distribuidas ao longo da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, bem como ao longo do trecho da linha de S. Francisco, volta com a melhor impressão possivel, quanto á boa ordem e disciplina observadas e mantidas por todas as forças, louvando indistinctamente a officialidade e praças que se tornaram merecedores pelo muito que fazem para o efficiente e efficaz bom desempenho da missão de que foram investidos.

A cobrança da sobretaxa do café em Minas

Os lavradores vão reunir-se para a defesa dos seus interesses

MIRAHY (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grande descontentamento entre os fazendeiros pelo modo como o governo do Estado está cobrando a sobretaxa de tres francos por sacca de café. Em vez do pagamento ser feito á saida do porto do Rio é exigido á entrada no Rio, de sorte que os fazendeiros são obrigados a pagar o imposto de exportação pelo café consumido nessa capital, voltando-se assim á praxe condemnavel das guias, que tantos prejuizos causaram á lavoura e que foram extinctas em 1893, quando presidente do Estado o Dr. Affonso Penna.

Persistindo esse acto do governo, a lavoura mineira terá de prejuizo centenares de contos annualmente.

Vimos aqui uma conta de venda de café com o prejuizo de 7 °|°, sendo de temer que esse prejuizo se eleve a 50 °|°, devido aos especuladores.

Cogita-se de realisar uma grande reunião de lavradores para entre si resolverem a melhor maneira de defender seus interesses.

Foi mordido e queixou-se

Dionizio de Carvalho, pescador, residente á praia do Retiro Saudoso n. 181, queixou-se á policia do 10º districto de que um cão pertencente a Firmino Gonçalves, estabelecido á mesma rua n. 189, o mordera em uma perna.

Dionizio foi soccorrido pela Assistencia, tendo a policia registado a queixa.

A exportação de cavallos da Argentina para a França

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Apezar das difficuldades de navegação e dos elevados fretes, a exportação de cavallos para a França, que é um dos maiores compradores nossos, no genero, tem sido bem interessante, sendo que, no anno proximo findo, ascendeu a 16.847 cabeças, sobre um total exportado de 20.216 cabeças.

O Sr. Wenceslão descerá amanhã

O Sr. presidente da Republica descerá amanhã de Petropolis, via Mauá, devendo chegar ao Arsenal de Marinha ás 13 horas.

A's 14 1/2 S. Ex. receberá, no palacio do Cattete, os Srs. congressistas que o procurarem.

Os rios de Lages transbordaram com as chuvas

LAGES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Nestes ultimos dias cairam aqui grandes chuvas. Todos os rios desta região transbordaram.

A entrega das credenciaes do novo ministro da França

O presidente da Republica marcou a quinta-feira proxima, para receber, no palacio do Cattete, ás 14 e meia horas, em audiencia solemne, o Sr. Paul Claudel, ministro da França, para entrega de suas credenciaes.

Enforcou-se e não deixou declarações

BARBALHA (Ceará), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo desapparecido de sua residencia, no sitio Burity, o cidadão Francisco Alves de Lacerda, membro da familia Macedo, foi encontrado hoje o seu cadaver, dependurado numa arvore onde se enforcara.

Os motivos do seu suicidio são até agora ignorados.

Uma circular aos exportadores portuguezes

LISBOA, 11 (Havas) — Foi expedida uma circular ás associações commerciaes e industriaes do paiz recommendando-lhe sque não devem deixar de usar as respectivas marcas nos productos exportados.

Desfalque nos Correios de Bom Successo, em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — A Administração dos Correios abriu inquerito sobre o desapparecimento de uma das malas do Correio de Minas, proveniente de Bom Successo, contendo tres contos e tantos mil réis, quantia que representava o saldo da referida agencia.

A cidade do Porto fica ás escuras ás 23 horas

PORTO, 11 (Havas) — A deliberação da Companhia do Gaz, mandando apagar a illuminação ás 23 horas, causou alarma nesta cidade.

Um desastre na linha de Friburgo

O trem de passeio atrasado uma hora

FRIBURGO, (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O trem de passeio, de hontem, chegou aqui com uma hora de atraso, devido a um desastre occorrido entre as estações de Sant'Anna e Cachoeira, onde a machina alcançou um cavalheiro que viajava pela linha, fracturando uma de suas pernas. A' victima desse desastre foi conduzida para esta cidade, sendo medicada na pharmacia Braune.

Foi pedida ao arcebispo de Marianna a creação do curato de Lourdes

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Grande numero de parochianos da freguezia de Boa Viagem, ora nesta cidade, pediu ao arcebispo de Marianna, D. Silverio Pimenta, a creação do curato de Lourdes. A irmandade de Boa Viagem representou contra. Consta ser nomeado vigario de Boa Viagem o padre Dr. João Gualberto.

A GUERRA

A Rumania está sendo saqueada

LONDRES, 11 (A NOITE) — Segundo noticias aqui recebidas de Jassy e de fontes diplomaticas neutras, pode-se dizer que a Allemanha está saqueando a Rumania. Nestes tres ultimos mezes, quatrocentos vapores e 2.722 rebocadores carregando chatas partiram dos portos rumaicos para a Allemanha levando cereaes, madeiras, couros, metaes, petroleo, gazolina, sinos das egrejas e tudo o mais que póde ser apanhado.

Uma intriga allemã desmentida

ROMA, 11 (A NOITE) — São inteiramente falsas as noticias de origem allemã, segundo as quaes tinha havido disturbios em Napoles.

Todo o povo italiano só tem hoje um pensamento: o de que a victoria dos alliados seja de tal ordem que os austro-allemães fiquem para sempre esmagados.

Successos dos italianos no Carso e no Trentino

ROMA, 11 (A. A.) — Os jornaes desta manhã dão noticias de grande actividade na frente do Carso e no Trentino, com successo para as tropas italianas.

Estas conseguiram avançar nas proximidades de Lavarone, fazendo alguns prisioneiros.

TIRO N. 15

O concurso para classificação dos officiaes

Em Nictheroy, na séde do Tiro n. 15, foram hoje ultimados os trabalhos relativos á classificação dos concorrentes ao preenchimento dos postos da companhia de atiradores desta linha de tiro.

Os classificados, segundo informações que obtivemos, foram os seguintes:

Norberto Pinto Junior, Lauro Rocha, Octacilio Soares, Carlos Costa, Raymundo Ferreira, Carlos da Silveira Netto, Acyr Pimentel, Edgar Corrêa, Lauro Focoioti e outros.

Será brevemente, reaberta nova inscripção para o preenchimento das vagas ainda existentes na mesma companhia.

Inaugurou-se o Asylo de Mendigos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado hoje o Asylo de Mendigos, estando presente á solemnidade autoridades locaes, representantes da imprensa e numerosos convidados.

A policia prohibirá agora que os mendigos esmolem pelas ruas da cidade, sendo todos elles azylados e devendo trabalhar na pequena lavoura, afim de serem custeadas as despesas do novo estabelecimento.

E era uma vez uma gréve

Conforme o que estava resolvido, os magarefes de Santa Cruz voltaram todos ao trabalho, uma vez cumpridas as promessas do Dr. Lopes Pontes, director do matadouro. Toda a matança, não só para o consumo da capital como tambem para os frigorificos, foi feita em ordem.

Mercurio desbanca Talma

De theatro a serraria e fabrica de café

FRIBURGO (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que será vendido o theatro D. Eugenia, desta cidade, o qual será transformado para a installação de uma serraria e fabrica de torrefacção de café.

Um chauffeur evita um grande desastre

Hoje, á tarde, quando passava pela rua Voluntarios da Patria, esquina da rua D. Marianna, o automovel n. 680, notou seu "chauffeur", Francisco Affonso, que á frente da machina, surgia uma bicycleta, vinda da rua D. Marianna, conduzindo dous meninos.

Não podendo parar repentinamente o carro, jogou-o contra o meio-fio, quebrando-o.

O grande desastre foi evitado, mas ainda assim, os dous menores, com o choque, cairam, recebendo ligeiros ferimentos, pelo que a Assistencia os soccorreu. São elles: Octavio Moreira, de 15 annos, residente á rua Pinheiro Guimarães n. 88, e seu visinho naquella rua n. 86, Antonio Soares, de 15 annos.

Dissolveu-se a Companhia Agricola de Rochedo

ROCHEDO (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Pela improficuidade de sua existencia, dissolveu-se hoje a Cooperativa Agricola de Rochedo. Foram delegados poderes pela assembléa, aos socios Vicente Costa Oliveira e Laudulpho Laurique, afim de liquidarem as responsabilidades com a Cooperativa Agricola de S. João Nepomuceno.

As bicycletas atropelam

A' tarde, na rua dos Invalidos, Casemiro Ernesto, empregado no commercio, montado em uma bicycleta, atropelou Augusto José da Silva, tambem empregado no commercio, tendo ambos recebido ligeiros ferimentos, sendo soccorridos pela Assistencia.

Realengo quer melhoramentos

Uma manifestação ao deputado Camará

Realisou-se á tarde, no Realengo, uma manifestação de apreço ao deputado Octacilio Camará, que visitou hoje aquella localidade. O manifestado foi recebido por avultado numero de pessoas, tendo á frente uma banda de musica.

Na residencia do major José Marcellino de Vasconcellos Ramos, para onde se dirigiu, foi o deputado Octacilio saudado pelos Srs. major Ramos, Benjamin Magalhães, Dr. Velloso Castro, Dr. Clemente Ferreira da Silva, que solicitaram o amparo do deputado carioca para os melhoramentos de que Realengo necessita.

O manifestado agradeceu, promettendo envidar todos os esforços no sentido de que aquella localidade tenha os serviços publicos que muito justamente reclama, como agua, esgoto, escolas, etc.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

EM PETROPOLIS

Com grande concorrencia e bom tempo, realisou-se hoje, no Prado dos Corrêas, a 6ª corrida da temporada. Foi este o resultado:

1º pareo — Venceu Huerta (R. Oliveira), em 2º Ortegal (J. Escobar) e em 3º Zilah (R. Cruz).
Tempo, 79 3/5".
Poules, 12$700; duplas, 17$000.
Movimento do pareo, 3:381$000.

2º pareo — Venceu Minas Geraes (P. Zaballa), em 2º Donau (J. Alonso) e em 3º Espaventador (J. Escobar).
Tempo, 103 1/5".
Poules, 21$700; duplas, 83$500.
Movimento do pareo, 5:015$000.

3º pareo — Venceu Hebrêa (Valdemar) em 2º Soult (Zaballa) e em 3º Calepino (A. Fernandez).
Tempo, 101 2/5".
Poules, 17$300; duplas, 26$500.
Movimento do pareo, 5:814$000.

4º pareo — Venceu Merry Bay (R. Cruz), em 2º Torito (Zaballa) e em 3º Vanguarda (J. Alonso).
Tempo, 103 4/5".
Poules, 19$800; duplas, 32$800.
Movimento do pareo, 4:800$000.
Não correu Boulanger.

5º pareo — Venceu Herodes (Claudio), em 2º Donau (J. Alonso) e em 3º Cascalho (R. Cruz).
Tempo, 101 2/5".
Poules, 49$700; duplas, 21$400.
Movimento do pareo, 5:307$000.
Não correu Estilhaço.

6º pareo — Venceu Battery (Alexandre), em 2º Pistachio (D. Suarez) e em 3º Helios (Waldemar).
Tempo, 131 1/5".
Poules, 23$500; duplas, 19$700.
Movimento do pareo, 7:128$000.
Não correu Biguá.

WATER POLO

Na enseada de Botafogo realisaram-se, á tarde, os seguintes matches de water polo, do campeonato do Rio de Janeiro:

S. Christovão versus Flamengo

Segundos teams:
S. Christovão — 3.
Flamengo — 0.
Primeiros teams:
S. Christovão — 4.
Flamengo — 0.

Internacional versus Natação

Primeiros teams:
Internacional — 1.
Natação — 4.

O "match" dos segundos teams não se realisou, entregando o Natação os pontos respectivos ao Internacional.

Os matches entre os primeiros e segundos teams, entre o Gragoatá e o Guanabara não tiveram logar, entregando aquelle a este os pontos correspondentes.

Luta entre lavradores

UM FERIDO E OUTRO MORTO

CAPIVARY (S. Paulo), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Domingos Pellegrini e Thomaz Navay travaram-se de razões, hontem, na roça em que ambos trabalhavam, neste municipio. Na luta, Domingos feriu Thomaz no rosto, o que levou este ultimo a armar-se de uma garrucha e, momentos depois avançar para Domingos, desfechando-lhe um tiro que o attingiu no baixo ventre, causando-lhe a morte instantanea. Esse crime impressionou bastante quantos delle aqui tiveram conhecimento. A policia tomou as necessarias providencias para a prisão do assassino.

Desinfecção no estomago com creolina

Maria dos Santos, é uma vadia, de côr preta, residente em D. Clara, mas que faz ponto em uma hospedaria da rua Miguel de Frias. Hoje, aborrecida por qualquer motivo, ella resolveu morrer, ou, por outra, desinfectar os intestinos, pois ingeriu grande quantidade de creolina.

Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

O accordo commercial entre o Chile e a Bolivia

Commentarios desfavoraveis da imprensa

SANTIAGO, 11 (A. A.) — No seio da imprensa daqui está sendo commentado desfavoravelmente o accordo celebrado na Bolivia e relativo ao commercio pela via Mollendo, achando que o mesmo póde trazer graves inconvenientes futuros pelo choque dos interesses nacionaes na estrada de ferro de Arica a La Paz, quando o governo chileno tiver de entregar, em 1923, a parte correspondente áquelle paiz.

Foi preso em flagrante quando surrava a amasia

Em um infecto barracão do morro de São Carlos, residem Antonio Raymundo da Silva, com sua amasia, Olga Isaura da Cunha. Hoje, a policia prendeu Antonio em flagrante, quando, armado de um páo, surrava a sua companheira. Ella foi soccorrida pela Assistencia e elle autuado no 9º districto policial.

Navios para as empresas portuguezas de navegação

LISBOA, 11 (Havas) — A commissão de subsistencias vae propor ao governo a entrega dos navios mercantes de que se possa dispor, ás empresas nacionaes de navegação.

Chove extraordinariamente no Ceará

BARBALHA (Ceará), 11 (Serviço especial da A NOITE) — As chuvas têm sido aqui continuas, produzindo as cheias dos rios e riachos.

Foi preso em Juiz de Fóra um curandeiro repellente

JUIZ DE FORA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Foi recolhido á cadeia o feiticeiro Seraphim Domingos, que proporcionava a sua clientela repugnante beberagem, contendo ossos de defunto, terra de cemiterio e cabellos.

O raid aereo Rio-Campos

Uma homenagem da Camara de Nictheroy

A Camara Municipal de Nictheroy, representada pelos vereadores Freire de Aguiar, José Evangelista, Rodolpho Macedo e Agostinho Sampaio, foi hoje, ás 13 horas, á Ilha das Enxadas, fazer a entrega de uma mensagem ao commandante Protogenes Guimarães e tenente Short, "raidmen" de Campos.

A mensagem foi lida pelo Dr. Rodolpho Macedo, agradecendo o commandante Protogenes.

Em seguida foi servido lauto "lunch", sendo erguidos varios brindes, agradecendo ao levantado á imprensa, pelo director da Escola de Aviação da Marinha, o nosso representante naquella festa.

O commandante Protogenes e demais aviadores da Marinha fizeram, para pôr termo á festa, diversos vôos sobre a bahia.

Os protestos contra a carestia da vida

Só cerca das 17 e meia horas começou o "meeting" annunciado para a estação de Bangú. Falaram os Srs. Manoel Esteves, que convidou o povo a atacar o commercio pela exploração dos preços dos generos de primeira necessidade; Valentim Brito e Waldemar Moreira, que atacaram o commercio que explora e o governo que não lhe vae á mão.

Pedro Matera, que disse ter o governo dinheiro para ajudar os carnavalescos a fazer a sua pandega, e não o tem para matar a fome aos desoccupados, convidando o povo a vir á cidade durante o Carnaval para escangalhar os prestitos; Joaquim Campos, que atacou ferozmente a policia e o Exercito a proposito do sorteio militar. Esse comicio continuava ás 18 horas, porém com fraca concorrencia.

Quanto ao comicio da estação de Ramos, havia começado á hora em que encerravamos a pagina de ultima hora, com uma concurrencia tambem desanimadora.

COMMUNICADOS

Canção Carnavalesca

(COM A MUSICA «PELO TELEPHONE»)

O chefe da Folia
Pelo Telephone
Mandou-me dizer
Que ha em toda parte
Cerveja Fidalga
P'ra gente beber!

Quem bebe Fidalga
Tem alma sadia
Coração jovial.
Fidalga é a cerveja
Que a gente deseja
Pelo Carnaval!

Capitão Manoel Philippe Graeff

Christina Margarida Graeff, Carlos Alberto Graeff e senhora, Arlindo da Silva Guimarães, senhora e filhas, Domingos da Costa Buccos, senhora e filhas, Eugenio de Araujo Vianna, senhora e filhos, Domingos Soares Abrantes Junior e senhora, esposa, filho, nora, genros filhas netas de MANOEL PHILIPPE GRAEFF agradecem, do intimo d'alma, a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada, e de novo os convidam e os demais parentes para assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar amanhã, 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hypothecando mais uma vez seus novos agradecimentos por esse acto de caridade e religião.

Capitão de corveta engenheiro machinista Carlos Arthur da Costa Bastos

Maria Assumpção Bastos, Carlos Alberto Bastos, Maria Lilia Bastos, Maria Emilia Bastos da Silva e seu esposo Luiz Ignacio da Silva (ausente), João Antonio da Costa Bastos e familia, Umbelina Bastos Nunes e familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio, capitão de corveta engenheiro machinista CARLOS ARTHUR DA COSTA BASTOS, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

José Alves Martins

Luiza Gomes Alves e filha e José Alves Corrêa e familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, filho e irmão JOSE' ALVES MARTINS, e de novo os convidam para assistir á missa que por sua alma será resada segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na capella do Divino Espirito Santo de Maracanã, e desde já se confessam summamente gratos.

Antonio Luiz Soares

(1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

Lydia Gonçalves Soares e seus filhos convidam os parentes e pessoas de sua amisade a assistir á missa que, por alma de seu querido esposo e pae ANTONIO LUIZ SOARES, mandam celebrar amanhã, 12, ás 8 1|2 horas, na egreja matriz do Engenho Novo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Dr. Luiz Lopes Villas Boas

O capitão de mar e guerra Luiz Gaston Lavigne e familia mandam celebrar uma missa por alma de seu presado primo, Dr. LUIZ LOPES VILLAS BOAS, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de amanhã, 30º dia do seu fallecimento, e anticipadamente agradecem a quantos assistirem áquelle acto de piedade e religião.

Guilhermina Machado Ribeiro

Realisa-se amanhã, 12 do corrente, a missa de 7º dia do fallecimento de dona GUILHERMINA MACHADO RIBEIRO, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Aspirante Atahualpa França

Os amigos do saudoso aspirante ATAHUALPA FRANÇA convidam sua Exma. familia, collegas e amigos para assistir á missa que por sua alma será resada amanhã, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral.

A's 3 horas da madrugada!

Para decidir uma futilidade

A'quella hora, nem num caso reiissimo, o Anastacio daria satisfações. Tres horas da madrugada é tempo de socegar. Foi por isso que os dous o aggrediram.

No Seminario, foram collegas Anastacio da Silva, actualmente aggregado da casa do senador Alcindo Guanabara, á rua Benjamin Constant, Alvaro Ney, que reside á rua Leite Leal n. 19 e Benjamin Faria, que reside á rua Voluntarios da Patria n. 450. Estes dous são agora estudantes.

Ha dias, Alvaro Ney, que mantem relações, segundo disse, com a familia Guanabara, de casa desta falou ao telephone com sua noiva, tendo, depois Anastacio feito sobre isso alguns commentarios, que só hontem Alvaro soube.

E como soubesse pela madrugada, foi na mesma hora á casa do senador Alcindo, á procura de Anastacio, acompanhado de Benjamin, tomar satisfações.

Anastacio disse que áquella hora não daria explicações e os dous o esbofetearam.

O barulho chamou a attenção do guarda rondante, que levou os tres ao 13º districto, onde essa complicação ficou assim explicada.

Navio arribado por falta de carvão

Arribado por falta de carvão, entrou hoje em nosso porto, procedente de Buenos Aires, com escala por Santos, o vapor japonez «Atagozau Maru», que depois de se abastecer partirá para a Europa.

O «Atagozau Maru», que saiu hontem de Santos, ao meio dia, chegou ás 13 horas.

Ruas em abandono

«Sr. redactor da A NOITE. — No aprasivel e populoso bairro Andarahy existe á rua Ernesto Souza, que por não estar calçada tem sido muito prejudicada pelo transito de vehiculos, que lhes difficulta o accesso e sendo assim os moradores entenderam de bom aviso solicitar, junto de V. S., para juntos dos poderes municipaes pedir a realisação do melhoramento, calçamento; que segundo consta já foi autorisado, em virtude de ter ha tempos comparecido alí um engenheiro, que esteve fazendo medições. Não sendo a referida rua de grande extensão, estamos certos de que com a sua valiosissima interferencia tal melhoramento será realisado.

Gratos pelo bom acolhimento que vae prestar, pedimos venia para nos assignarmos com elevada estima e consideração seus assiduos leitores e admiradores. — Os moradores da referida rua.»

O MOMENTO ECONOMICO

A nova industria do coco

Nesta época de intensa actividade commercial e de brilhantes invenções scientificas, ha constantemente novos productos que adquirem subitamente um valor que contrasta de um modo flagrante com a posição humilde que elles anteriormente occupavam na escala mercantil.

O ultimo desses virtuosos recem-chegados foi o coco.

E falando-se do coco fala-se numa das maiores riquezas espontaneas do Brasil. Esse modesto producto, que ha pouco tempo atrás era vagamente conhecido por uma ou outra applicação secundaria, acaba de surgir no meio dos artigos que preoccupam os financeiros e interessam os organisadores de companhias.

Durante os ultimos lustros foram publicados varios livros sobre o coco, em que o fruto ostentoso da esbelta palmeira tropical é analysado sob o ponto de vista do agricultor e do industrial.

Em torno da esbelta arvore das terras quentes já se forma um circulo de adoradores, que proclamam os meritos do coco com o mesmo fervor com que o podiam fazer os habitantes do deserto ao descobrirem no meio do areal batido pelo sol, as palmeiras do oasis.

Ha quem denomine o coco de "fruta entre todas maravilhosa", emquanto outros dizem que as terras afortunadas que possuem os coqueiros não terão dentro em breve que invejar os paizes onde se encontra o ouro.

No meio dessa maravilhosa bibliographia economica do coco, podemos destacar, depois do glorioso Prudhomme e da obra de Deville, os livros dos Srs. Roland Belfort e Alfred Hoyer — "All about coconuts", além do preciosissimo subsidio sobre as industrias do coqueiro, que o ex-senador João Cordeiro fez publicar no Ceará, entre nós.

Nesses trabalhos estão resumidos e compilados todos os factos sobre o nosso valente campeão, que acaba de fazer a sua entrada triumphal no mundo do commercio.

A industria do coco está na primeira infancia: durante o anno de 1912 o valor total dessa producção foi apenas de 70 mil libras, o que é uma gotta de agua, quando vemos que a producção do ouro montou a cem milhões esterlinos e a da borracha a quarenta milhões! Mas essas modestas proporções não desanimam os grandes industriaes que estão voltando as suas vistas para esse terreno inexplorado.

Entre os que affirmam a sua fé inabalavel no futuro do coco figura o famoso industrial inglez Sir William Lever, que foi o fundador de uma firma de manufactura de sabão de Port-Sunlight.

Em uma recente entrevista com um jornalista, Sir William Lever exprimiu a sua confiança nas possibilidades do coco, como valioso artigo commercial, nas seguintes palavras, que são muito significativas:

"Não creio que exista hoje em todo mundo outra applicação de capital e de tempo que possa dar tão ampla remuneração como a industria do coco."

Este eminente industrial, cuja experiencia e sagacidade commercial são bem conhecidas, confirma as suas idéas sobre o valor do coco, empregando grandes capitaes na cultura do coqueiro em grande escala.

Nos ultimos dous annos, Sir William Lever comprou uma enorme extensão de terras na Africa e está fazendo plantar ali grandes coqueiraes.

O augmento da procura do coco começou ha poucos annos e tem ido augmentando com pasmosa rapidez.

Nos paizes asiaticos a tendencia no augmento da procura é devida principalmente ao uso, cada vez mais generalisado, do coco como alimento. Mas na Europa o futuro do coco, o seu prodigioso consumo, está baseado todo nas innumeras applicações industriaes desse producto.

A mais importante dellas é o resultado da recente descoberta de que o oleo obtido pela espressão do miolo do coco (copra), e que até agora era apenas utilisado na manufactura do sabão, poderá ser empregado como um esplendido substituto da manteiga.

O desenvolvimento prodigioso da industria da manteiga de coco é um dos ramos do commercio contemporaneo.

Antigamente as margarinas que se consumiam eram produzidas pela manipulação do toucinho e da gordura animal. A iniciativa no emprego do oleo de coco como materia prima de uma nova manteiga coube a uma firma industrial de Marselha, que lançou no mercado uma manteiga assim obtida e a que deu o nome de "Vegetalina" ou "Cocose" dos inglezes.

A principio essa casa produzia 25 toneladas dessa manteiga por mez, hoje a producção mensal da "Vegetalina" é de mais de seis mil toneladas!!!

Além da applicação principal como materia prima para fabricação de manteiga, cujo consumo tende incessantemente a augmentar, o coco offerece muitissimas outras utilidades industriaes de valor. Nada ha nelle que se desperdice e esta circumstancia vem ainda tornar mais auspicioso o futuro desse producto tropical. Ha cerca de trinta variedades de cocos que se prestam ao uso industrial, e o Brasil é a patria delles!!!

Esse coqueiros são, entretanto, especialmente cultivados systematicamente em Malabar, no Ceylão, nas ilhas do Pacifico, na Africa occidental, nas Antilhas, em Panamá, em Java e Sumatra.

E' evidente, entretanto, que a cultura do coqueiro pode ser feita em todos os paizes tropicaes.

E como Sir William Lever observou a proposito dos seus coqueiros da Africa occidental, a plantação do coqueiro é facil e a cultura da arvore não exige especiaes cuidados. Além disso o capital requerido não é grande. Actualmente a cultura do coqueiro está sendo feita com particular cuidado na Asia, e muitos capitalistas, que se lançaram nos negocios da plantação da seringueira, e que estão agora desapontados com a situação pouco auspiciosa do mercado da borracha, pensam seriamente em voltar as suas energias para os coqueiros. E nas rodas do "Micing-Lane" fala-se com insistencia na possibilidade de uma "febre de coco", que fará lembrar a actividade da Bolsa de Londres, quando ha cinco ou seis annos a borracha estava na ordem do dia e de todos os cantos surgiam companhias que se propunham cultivar a seringueira da Amazonia no Oriente.

O logar da borracha foi tomado pelo petroleo, de que ainda no Brasil, em Alagoas, foi descoberta a mais rica jazida do mundo, porém não é impossivel que o coco venha dentro em breve ser, por algum tempo, o centro de gravitação da especulação.

Este lado da questão serve para mostrar como os financeiros inglezes se estão interessando por este palpitante assumpto no qual veem enormes possibilidades commerciaes.

Somente com um unico derivado — a manteiga de coco — que veiu substituir a manteiga de vacca, cuja producção dificientissima e fraudada na Europa punha em alta, cada dia mais, o preço deste artigo: o successo maior desse soberbo producto é o da sua colossal applicação na culinaria, nas confeitarias, pastelarias e padarias e o seu preço accessivel para as bolsas mais modestas.

A producção das sete usinas francezas é por anno, actualmente, avaliada em mais de 2.000.000 de quintaes, com tendencia centuplicar-se anno a anno; por isso a importação da Copra tem crescido de tal forma na Europa que de 600 mil toneladas que era em 1911, tem ultrapassado a um milhão!

E', pois, a industria do coco, a industria moderna de mais brilhantes perspectivas. E o Brasil tem perto de cem milhões de coqueiros no mais clamoroso abandono, podendo, só por si, dar-nos duas vezes maiores exportações do que todas as exportações actuaes!!! Nada menos que um milhão e 200 mil contos de exportação annual inaproveitados!

Pascoal de Moraes.

A policia daqui prendeu um indigitado assassino em Nictheroy

Era um desertor apenas

Ha cerca de dez dias, em Nictheroy, occorreu um assassinato, de que foi protagonista uma praça da Força Policial da capital fluminense. Esse criminoso evadiu-se, sendo

O desertor João Cardoso da Silva

ignorado o seu paradeiro. Hontem, um cabo da Brigada Policial, commandante do destacamento do morro da Favella, aqui no Rio, foi informado de que em um barracão achava-se um individuo, com todos os signaes do criminoso de Nictheroy; nem mesmo uma visivel cicatriz na orelha esquerda, que o criminoso tem, lhe faltava. Conduzido para a delegacia, elle, que é de côr parda, disse chamar-se João Cardoso da Silva e não ter residencia. As suas declarações são contraditorias: ora diz que não pertenceu áquella milicia, ora diz que ainda pertence; tambem diz ter tido baixa, ao mesmo tempo que informa estar com licença do commandante. Da sua prisão foi informada a policia do Estado do Rio, a qual mandou uma escolta, que reconheceu no preso um desertor e não o assassino que a policia procura.

Cardoso foi conduzido para Nictheroy.

O emprestimo especial aos operarios da União

«Exmo. Sr. redactor. — Com a devida venia envio-lhe a presente, para que V. Ex. faça-nos a fineza de publicar no vosso orgão de publicidade uma reclamação contra a Junta Privativa da «Caixa de Pensões» dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official», pois, nas demais repartições como sejam Casa da Moeda, Saude Publica e outras já estão procedendo ao emprestimo especial autorisado por uma disposição de lei do Congresso; entretanto, a nossa Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, que tem dinheiro sufficiente para esse emprestimo e tem uma «directoria privativa», até a presente data ainda não deu siquer uma satisfação aos mutuantes, a despeito de já serem dirigidos a directoria mais de 500 requerimentos para o fim desejado do emprestimo extraordinario.

Como todos nós operarios desta Repartição somos leitores deste illustrado orgão, e só por intervenção da imprensa conseguimos a satisfação de nosso direito, é a razão porque viemos abusar da vossa benevolencia, afim de ver si conseguimos do director, o Dr. Castello Branco, uma solução qualquer neste caso do emprestimo especial, que está autorisado e sanccionado por lei.

Nestas condições antecipamos os nossos agradecimentos, esperando de V. Ex. a publicação pedida.

Constantes leitores da A NOITE, operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official».»

Um açougue que vende carne podre

E ninguem toma providencias!

Estiveram na A NOITE os operarios Olympio Nogueira da Motta e Alberto Ferreira, moradores á rua Dr. Agra n. 14, para se queixarem de que o açougueiro á travessa Bom Jardim n. 2, que fornece carne para sua casa, hoje e varios dias tem se aproveitado da innocencia de um seu filho, que vae buscal-a ao açougue, fornecendo-a pôdre e até mesmo com saltões, como succedeu hoje.

Os prejudicados dirigiram-se á delegacia de saude, e ahi o guarda lhes disse que o açougueiro era "camarada" e por isso não podia tomar conhecimento da queixa. Dirigindo-se ao Dr. Motta, delegado de saude, este respondeu que nada podia fazer hoje por ser domingo!

Resolveram então vir a A NOITE narrar o caso e mostrar a carne, que realmente estava pôdre e toda cheia de bichos.

E o Sr. Amaro Cavalcanti ainda perde tempo em recommendar aos seus subordinados o severo cumprimento de seus deveres!

«O BATUTA»

☞ Prevenimos aos nossos leitores que do dia 16 em deante, "O Batuta" apparecerá com maior formato e mais variado em suas idéas politicas, em attenção ao generoso acolhimento do povo e publico em geral aos quaes elle agradece as provas de sympathia.

A que ficou reduzido um audacioso assalto

Esqueceu a bolsa e se disse roubada

Desde hontem que as nossas autoridades policiaes andam empenhadas em importantes diligencias para descobrir os autores de um "audaciosissimo assalto", do qual teria sido victima D. Maria Dutra Bastos, residente á rua Ferreira Vianna n. 2. Segundo a queixa que essa senhora apresentou, indo ella embarcar para Petropolis, tomou um bonde de Lins de Vasconcellos. Quando descia, foi assaltada por um gatuno, que lhe arrebatou das mãos uma bolsa contendo dinheiro e joias no valor de 2:000$000. Foram feitas as pesquizas.

Alta noite, porém, um agente da Light tudo desvendou. O conductor Heitor Alberto Peçanha, n. 2, que trabalhava num bonde de Piedade, depois de terminado o seu serviço, foi que esclareceu o facto. Mme. Bastos, antes de tomar o bonde de Lins de Vasconcellos, tinha tomado o de Piedade e, saltando deste, esqueceu-se da bolsa. Heitor guardou-a. O agente fez entrega da bolsa, intacta, á sua respectiva dona.

A policia ainda procura o audacioso ladrão que assaltou Mme. Bastos.

Uma notavel lição administrativa

O amor pelo sólo patrio e o fomento da economia rural na Argentina

Nem tudo nos une. Temos aqui um exemplo frisante, uma lição de verdadeiro mestre e dirigente de cousas agricolas e industriaes num paiz, posição que entre nós occupa o Sr. José Bezerra, que é excessivamente letrado em agricultura... politico-pernambucana.

Referimo-nos ao actual ministro de Estado da Agricultura, na Argentina, que vem de levar avante um plano que traçou ao assumir a respectiva pasta, plano que é antes de tudo uma proveitosa lição administrativa. A noticia a que nos referimos provém de um informe telegraphico no qual se diz que o Sr. Honorio Pueyrredon, titular daquella pasta, completando o seu programma de administração, vae fundar uma escola pratica de agricultura.

Essa escola, diz o alludido despacho, "receberá todos os menores existentes na Casa dos Expostos, nos quaes será ministrado o ensino agricola completo, a par com o da vida pratica, em geral, tendo, assim, as creanças quem lhes ministre conhecimentos de quaesquer artes, obrigado, porém, cada um, a cultivar um trecho de terra, que lhe será destinado logo que entrar na escola.

Quando os menores attingirem a maior edade, e terminada a sua preparação, terão, então, terrenos de sua propriedade, que lhes serão outorgados pelo governo, para que delles vivam e produzam".

Sem duvida o que ahi está é verdadeiro trabalho de administração. Nós tambem o temos, mas sem proveito de especie alguma, com o maior desceso pelas autoridades competentes. O melhor exemplo é o da incuria e o do abandono da escola de applicação, que principiou a ser edificada entre São Christovão e Mangueira, cujos edificios parciaes deixam á vista dos passageiros da Central uma desoladora impressão. São caveiras architectonicas, por isso que, em conjunto, só as majestosas paredes se destacam. Restanos ainda um outro departamento para identico fim, que, felizmente, vae produzindo os seus effeitos, mas, minusculo para um plano geral de administração e, isso mesmo mantido pela Municipalidade, na Villa Proletaria Marechal Hermes, onde se mantém uma escola pratica de applicação, para menores.

Ali, tanto as primeiras letras como artes e officios, são ministrados, havendo uma secção de cultura de campo, que diz microscopicamente com o plano do ministro argentino.

Essas são as praticas reaes dos bons governos, que, fazendo administração, tratam da riqueza do povo e do paiz, fomentando largamente a sua economia.

Apprehensão de um cabo furtado

Proximo ao cáes do Mercado Novo, durante a madrugada de hoje, a Policia Maritima apprehendeu, a bordo da lancha «Santa Barbara», uma peça de cabo, que havia sido furtada de bordo de uma embarcação.

A guarnição da lancha e um empregado do mercado foram presos para averiguações.

A Policia Maritima conseguiu descobrir que o cabo havia sido abandonado a bordo da referida lancha por dous individuos desconhecidos, que o tinham levado para alí a bordo de um bote, que atracou ao costado da «Santa Barbara».

Os taes desconhecidos, que se retiraram antes da chegada da policia, haviam passado o cabo para a lancha, emquanto a guarnição desta dormia, afim de retiral-o com maior facilidade.

MUSICA

Audição de piano á imprensa

Pequeno o numero de convidados de Mlle. Jeanne Manlévrier, para assistir, ás 16 horas de hontem, no salão do "Jornal", á sua audição de piano: foram presentes apenas algumas senhoritas e senhoras da nossa melhor sociedade e quasi todos os Srs. criticos musicaes dos diarios cariocas. A assistencia destes ultimos justificava-se, sobretudo, no grande reclamo que fizeram a Mlle. Manlévrier, antes de sua chegada aqui, para sua audição á imprensa, que hontem se realisou, e para seus "recitals" de piano futuros, no Rio, em Petropolis, no Brasil e na America do Sul... Afinal, foi tambem esse grande reclamo feito á joven pianista parisiense — reclamo que já podemos dizer desmedido—, o unico motivo de mostrarem-se exigentes quantos ouviram hontem Mlle. Manlévrier executar Beethoven, Debussy, Ravel, Granados e Chopin. Dahi a pagina interpretada do "grande surdo" de Bonn, a maravilhosa sonata "Clair de Lune", e as dos mestres que se lhe seguiram, não impressionaram como era de esperar, influindo, de principio, para isso, executal-as a pianista, "por musica", como é commum dizer. Houve mais que uma visivel indisposição, em virtude, sem duvida, do calor reinante na sala fechada, maltratara horrivelmente Mlle. Manlévrier durante todo o "recital", a ponto mesmo de fazel-a "gauche" no seu piano. Ainda assim, os iniciados da musica puderam reconhecer na joven artista parisiense qualidades de brilho e sonoridade que ninguem contestará de boa fé. E, possivelmente, em occasião mais opportuna, hemos de ouvir Mlle. Jeanne Manlévrier mais á vontade, senhora perfeita de si e de sua arte, dizendo desta, então, como realmente fôr preciso.

Um novo livro didactico

São tão raros entre nós os bons livros didacticos, que se justifica a anciedade com que está sendo esperado o methodo de leitura analytica, organisada pela professora publica D. Aurea Corrêa de Martinez. Esse livro, que já tem a approvação com elogios de varias autoridades no assumpto, vae ser editado pela nova livraria do Sr. Leite Ribeiro, e está em adeantados trabalhos de impressão, devendo ser exposto á venda em breves dias. Intitula-se "Cartilha de Ensino á Classe Infantil" e afastar-se-á dos moldes até aqui seguidos, cuja efficiencia tem sido muito duvidosa.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

CAMPO BELLO

Reuniu-se no dia 4 do corrente, em assembléa extraordinaria, a linha de tiro campobellense. Compareceram á reunião, além dos socios, varias familias e senhoritas do nosso escol social, negociantes, professores, industriaes e toda a directoria, composta dos Srs. major Francisco Pinto de Miranda, presidente; major Virgilio de Oliveira, vice-presidente; Dr. Henrique Lisboa Braga, director do tiro; coronel Adolpho Olyntho da Silveira, thesoureiro, tenente João Guimarães, secretario; Drs. Ladislão de Miranda Costa, Archimedes de Faria, João Manoel de Carvalho Santos, Olyntho Gonçalves de Medeiros e Lafayette Corrêa de Araujo, vogaes; tenente-coronel José Antonio Barbosa, capitão Cicero Rodrigues Neves e professor José Candido Monteiro, da commissão de contas. A reunião effectuou-se no forum local, cedido pelo juiz de direito da comarca, Dr. Ladislão de Miranda Costa. Abrilhantou-a a banda de musica de Santa Cecilia, habilmente dirigida pelo maestro capitão Francisco Luiz Cardoso.

Aberta a sessão, teve a palavra o capitão Francisco Ribeiro, da linha de tiro de Lavras, que veiu a esta cidade especialmente para tomar parte na reunião. S. S. fez o historico de alguns dos feitos mais em relevo de nossa nacionalidade, enaltecendo a obra de Benjamin Constant e Floriano Peixoto. E, relembrando os nomes dos nossos homens politicos mais eminentes, mostrando a grandeza da obra republicana, terminou concitando a mocidade para o reerguimento do caracter nacional. Falou depois, em nome da linha de tiro, o Dr. Archimedes de Faria. Começou S. S. dizendo que o sentimento, que inspira a mocidade campobellense nada mais era do que o reflexo do sentimento geral que nesta hora de tão máos presagios na historia da civilisação e da cultura defluiu da alma de todos os moços brasileiros, garantia unica em que a patria depositava todas as suas esperanças.

—Abriu-se nesta cidade o Instituto Ruy Barbosa, sob a direcção do Dr. Noner Chatila.

GRÃO MOGOL

O Dr. Camillo Soares, director geral dos Correios, querendo melhorar o serviço postal, acaba de fazer uma reforma na linha do correio que serve todo o extremo norte de Minas. O correio que era feito por Diamantina só nos trazia correspondencia de tres em tres dias, isto em tempo secco, porque na época das chuvas os rios se conservam cheios durante muitos dias, privando desse modo a passagem dos estafetas. E' possivel que, de fevereiro em deante, o correio já chegue aqui de dous em dous dias, não mais por Diamantina, mas por Buenopolis, passando por Bocayuva, Juramento, Itacambira e Extrema, pelo que os habitantes de Grão Mogol e Bocayuva estão satisfeitissimos com esse acto tão justo do Dr. Camillo Soares.

—No dia 15 de janeiro passado o presidente da Camara, coronel João Alcantara de Oliveira, satisfazendo disposição da lei n. 2, de 14 de setembro de 1891, que regula as camaras municipaes do Estado, apresentou aos Srs. vereadores o relatorio de sua administração durante o exercicio de 1916. Pela leitura desse documento é facil concluir-se que ao municipio de Grão Mogol está reservado, incontestavelmente, um dos primeiros logares entre os mais florescents do norte. A arrecadação que se fez durante o exercicio findo bem mostra que o nosso municipio possue, como poucos, fontes incalculaveis de riqueza.

Deu no commissario e foi autuado

Pouco passava das 24 horas. O commissario Eugenio Pinheiro, de serviço á delegacia do 4º districto, passava em ronda pela rua Tobias Barreto.

Do interior de um botequim estabelecido no n. 75 partia forte algazarra. Era o portuguez José Ferreira, residente á avenida Passos n. 72, que em companhia de outros bebia e fazia todo aquelle barulho.

Intimado a calar-se não quiz attender ao commissario Eugenio, pelo que foi preso.

Nessa occasião, Ferreira, que é um desordeiro conhecido, levantou de uma cadeira aggredindo aquella autoridade, que ficou com a cabeça e o rosto feridos.

Conduzido para a delegacia do 4º districto foi ahi autuado e recolhido ao xadrez.

Uma idéa do Canabrahma

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Venho tomar alguns momentos da vossa preciosa attenção, com um fim mais do que humanitario. Os ultimos desastres de automoveis despertaram minha attenção para um ponto, que submetto á vossa esclarecida apreciação.

Penso que os atropelos de que são victimas os passageiros, ao descerem dos bondes, poderiam ser evitados com uma simples providencia da Light. Bastaria que a poderosa empresa ordenasse aos seus conductores de bondes que, quando derem o signal de parada verifiquem si está proximo algum automovel á retaguarda, afim de gritar: "Olha o automovel á retaguarda!", como faziam antigamente: "Olha o andaime á direita!"

A Light, com tal providencia mostraria zelar não só pela vida dos seus melhores clientes (os passageiros de bondes), mas pela sua renda pecuniaria, pois cada passageiro que ella perde representa uma diminuição de sua feria diaria."

Vosso constante leitor e amigo — João Canabarro.

Menor desapparecido

Desappareceu desde ante-hontem do arraial da Penha, um menino de quatro annos pouco mais ou menos, filho do operario Alvaro José Costa, morador em Bangu', que o levara á Penha em sua companhia. Esse menino, que vestia camisa e calça de algodão branco, perdeu-se ou foi raptado da casa de uma sua tia moradora no mesmo arraial.

Os paes já levaram o facto ao conhecimento da policia, sem que até agora haja noticias do referido menor.

Com os Correios

O serviço postal em Palmyra

Reclamar contra o nosso serviço postal é perder tempo... Em todo o caso, como o Sr. Camillo Soares está temporariamente afastado dos Correios, é possivel que os seus serviços melhorem um pouquinho... E' de Palmyra, Minas, a reclamação que nos pediram fizessemos sciente, pelas nossas columnas, á nossa direcção postal. O Sr. Leonel Ribeiro registou no dia 5 uma carta endereçada ao Sr. Polybio Ribeiro, residente no Meyer e no entanto até hoje não foi entregue a seu destinatario. Não sabe o remettente a quem attribuir tanta demora: si ao Correio de Minas si ao desta capital. Nós, entretanto, não hesitamos em affirmar, taes as queixas que temos recebido, que tanta negligencia quasi exclusivamente deve ser attribuida aos Correios desse Estado. De Palmyra então as reclamações são constantes e, na maioria, contra os serviços da propria agencia local, que negligentemente retem, por dous e tres dias, a correspondencia que recebe, deixando de a distribuir a tempo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 502 rezes, 48 porcos, 18 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r., 2 p. e 1 c.; Durish & C., 10 r.; A. Mendes & C., 27 r.; Lima & Filhos, 29 r., 5 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 82 r., 18 p. e 8 v.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 95 r., 16 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 1 r. e 15 v.; C. dos Retalhistas, 52 r.; Portinho & C., 12 r.; Edgard de Azevedo, 27 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Fernandes & Filhos, 4 p.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Augusto M. da Motta, 17 c.; Jacques Meyer, 49 r.; Sobreira & C., 29 r.

Foram rejeitados: 9 2|4 r., 2 p. e 1 v.

Foram vendidas 28 1|2 rezes com 5.700 kilos e 27 fressuras.

Stock: Candido E. de Mello, 213 r.; Durish & C., 40; A. Mendes & C., 121; Lima & Filhos, 138; Francisco V. Goulart, 565; C. dos Retalhistas, 60; João Pimenta de Abreu, 83; Oliveira Irmãos & C., 331; Basilio Tavares, 33; Portinho & C., 32; Edgard de Azevedo, 60; F. P. Oliveira & C., 269; Sobreira & C., 66; Jacques Meyer, 29. Total, 2.030.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 164 r., 46 p., 18 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $750; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$400 a 1$800; vitellos, de $800 a $900.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim Dias Laranjeira, contra-almirante, medico, reformado, rua Adelaide n. 17, Meyer; Felisbina Maria da Conceição, rua do Rezende n. 87; Germano Candido, travessa das Partilhas n. 14; Francisco de Paula Duarte Gamelleira, rua Desembargador Isidro n. 147; Leonarda, filha de Antonio dos Santos Almeida, Chacara do Céo, morro de S. Carlos; Flavio Amazonas, rua Uruguay n. 127, casa IX; Yvonne, filha de Rozendo Pereira de Oliveira, rua Theodoro da Silva n. 78; Ignacio, filho de Maria Ramalho, rua Conselheiro Paranaguá n. 43; Antonio de Carvalho, boulevard 28 de Setembro n. 109; Alarico Avelino Conceição, Hospital S. Sebastião; Iracema, filha de Francisco Paiva Boleu, rua Gratidão n. 4; Aurora, filha de Antonio Marques Motta, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 86; Cicero, filho de Marianna Felicia da Silva, rua Barão de Mesquita n. 190; Henriqueta de Souza, filha de Francisco Lima de Mattos, rua Cunha Barbosa n. 81; Euzebio José Arantes, morro do Salgueiro, s|n.; Francisco da Silva Leite, rua Visconde de Nictheroy n. 21.

—No cemiterio de S. João Baptista: Dulce, filha de Alberto Klohleucher, rua Coronel Rangel n. 58; Manoel Domingos Martins, Beneficencia Portugueza; Manoel Antonio Araujo, forte do Leme; major João Machado Vieira do Amaral, secretario aposentado da secretaria da policia, rua Mariz e Barros n. 139; Heller, filha de Armando Fidalgo Paladino, rua Visconde de Caravellas n. 2; Helena, filha de Pedro Ferreira Gomes, rua Nove de Fevereiro n. 93; Agostinho Militão Costa, rua S. Christovão n. 352.

—No cemiterio do Carmo: Rodolpho Gonçalves Guimarães, Hospital do Carmo.

Serão inhumados amanhã:

—No cemiterio de S. Francisco Xavier: Domingos Francisco Pereira, Santa Casa; Antonio Fernandes Magalhães, rua Carmo Netto n. 167.

—No cemiterio da Penitencia: Antonio José da Cunha, Hospital da Penitencia.

A aviação no Brasil

Onde estará o aerostato «21 de Abril»?

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE — Filho de Leopoldo Silva, o inventor do aerostato dirigivel «21 de Abril», venho, profundamente grato, agradecer a essa illustrada redacção a noticia do seu jornal sobre o dirigivel «21 de Abril» e mais do que isso o protesto que levantou contra o descaso com que o governo recebeu a importante descoberta de um brasileiro que, si não trouxe para a patria a solução completa do problema de aviação foi tão somente porque era pobre, não dispondo de recursos para levar avante a execução do seu invento.

Posso adeantar a essa illustrada redacção que meu pae fez diversas experiencias do seu dirigivel perante diversos engenheiros, sempre com successo franco.

Quando, depois disso, e com isso animado, conseguiu, por intermedio do Sr. Dr. Paulo de Frontin, para fazer experiencia publica no Club de Engenharia, no Rio de Janeiro, experiencia que foi até annunciada em orgãos cariocas, adoeceu, vindo a fallecer.

O aerostato «21 de Abril» esteve por longo tempo na rua do Hospicio n. 111.

Depois disso nunca mais consegui saber noticias delle.

Mais uma vez, me confessando grato a A NOITE, que promoveu um acto de todo justo, sou seu leitor amigo — *Leoncio Corrêa da Silva*.

E. do Rio — Bom Jardim, 8 de fevereiro de 1917.»

Em poucas linhas

Na rua da Carioca, o automovel n. 1.163, em vertiginosa carreira, atropelou o hespanhol Manoel Fernandez, ferindo-o ligeiramente.

O «chauffeur» fugiu, sendo aberto inquerito no 3º districto.

—Victoria Dias Moreira, residente á rua Lucinda Barbosa n. 34, queixou-se ás autoridades do 20º districto de que, ao passar pela rua da Liberdade, em Dr. Frontin, hoje de manhã, foi aggredida a socos pelo desordeiro Mario de tal e as meretrizes Rita e Aurora. Foi aberto inquerito para apurar o facto.

—Depois de uma altercação com a sua inquilina Maria da Piedade, Leopoldina, residente á rua Itaquy n. 20, aggrediu-a a socos. A victima apresentou queixa contra a aggressora ás autoridades do 20º districto.

—Porque sentisse ciumes de sua mulher, Thomasia dos Santos, Honorato Borges dos Santos, residente á rua da Piedade n. 97, espancou-a a pão, ferindo-a na cabeça. Dahi a razão do ciumento estar ajustando contas com as autoridades do 20º districto policial.

—A's autoridades do mesmo districto Olympia da Silva queixou-se de que os ladrões carregaram com todos os encanamentos de chumbo das suas casas á rua Luiz Carneiro n. 72 e 74.

CARNAVAL

Continúa na redacção da A NOITE a distribuição dos exemplares do tango "Yayá", editado e offerecido pela casa Beethoven aos cordões carnavalescos que quizerem ensaial-o para tocar no Carnaval. Como já dissemos, esse tango está instrumentado e póde ser executado por banda de musica. A distribuição é feita das 11 ás 15 horas.

— Foi uma noite essencialmente carnavalesca a de hontem. A cidade inteira, do centro da cidade ao extremo suburbio, vibrou de enthusiasmo, entregando-se, com denodo, á folia. Nos Democraticos, nos Fenianos e nos Tenentes realisaram-se magnificos bailes, que duraram até ao romper do dia de hoje.

As batalhas foram concorridissimas e, assim, em meio de enthusiasmo, a cidade passou a noite de hontem.

— O Club dos Excentricos festejou hontem, o 5º anniversario de sua fundação, realisando esplendida festa. O "Paraiso de Venus" encheu-se de valentes foliões, que se divertiram a valer. Uma festa e tanto, durante a qual os Excentricos puderam avaliar as sympathias de que gosam.

— A Legião dos Abonados, do Congresso dos Tenentes, realisa hoje sumptuosissimo baile á fantasia em homenagem ao chronista carnavalesco "Vagalume", que é tambem "insecto" de casa, porque tem as honras de secretario honorario.

O "Parlamento" está lindamente preparado para a festa de hoje, que vae constituir um successo sem egual.

— Promovida pelo Guarany Club realisa-se hoje, na rua Sete de Setembro, entre a praça Tiradentes e travessa Flora, uma batalha de "confetti" que promette ser esplendida, taes os attractivos e surpresas preparados.

— O Club Chic, que tem a sua séde á rua Gonçalves Dias n. 56, realisará hoje, um baile, que, como os anteriores, constituirá um magnifico passa-tempo.

— Foi uma bella festa a que hontem realisou o Blóco dos Dramaticos. Muito enthusiasmo e alegria.

— Deve realisar-se na proxima quarta-feira, 14 do corrente, na rua Professor Gabiso, entre Mariz e Barros e Junqueira Freire, uma batalha de "confetti" e lança-perfumes, organisada com o maximo gosto e esmero pelas familias do logar.

O enthusiasmo e animação que reinam são um penhor seguro do quanto vae ser Momo animadamente festejado.

A iniciativa é devida á gentil commissão promotora composta das seguintes familias: Mlle. Dr. Carlos Seidl, Mme. Octacilio Silva, Mlles. Lousada, Mme. Dr. Amarilio Noronha, Mlle. Pacheco Ferreira, Mme. Leopoldo de Carvalho, Mlle. Camara Coelho, Mme. Dr. Camara Coelho, Mme. Dr. Torres Vianna, Mme. Primo Motta, Mme. Dr. Lousada, Mme. Dr. Acacio Pires, Mlle. Nicol, Dr. Carlos F. Seidl, Dr. Roberto Seidl, tenente Pacheco Ferreira, Luiz C. Ferreira Lousada, etc.

O proprietario Sr. Paschoal Vaz Otero offerecerá com a sua costumada originalidade, saborosos cartuchos de finos bombons, latinhas de delicados "tabletes" de Colombo ás senhoritas que apresentarem as mais lindas fantasias.

— Está sendo organisada uma batalha de "confetti" e lança-perfumes organisada pelo novo Blóco dos Fiteiros, que está assim constituido:

Presidente, Antonio Dutra e Mello, Lord Conquistador; vice-presidente, Newton Vidal, Coió sem Sorte; 1º secretario, Arthur Dutra e Mello, Lord Escovinha; 2º secretario, Djalma B., Lord Ex-Bigodinho de Panno; 1º thesoureiro, Alvaro T., Lord Comprido; 2º thesoureiro, Luiz T., Lord Lulú. Fiteiros, mais vinte fiteiros.

A batalha será na praça Affonso Penna, na terça-feira. Serão distribuidos tres premios: 1º, dedicado á "demoiselle" mais espirituosa, offerecido por um grupo de rapazes do America Football Club; 2º, ao blóco que mais successo alcançar, offerecido pelo grande armazem Campos Salles; 3º, ao rapaz mais elegante, offerecido pelo Blóco dos Fiteiros. Espera-se grande successo pelas cantigas do novo blóco, gentilmente offerecidas pelo fervoroso carnavalesco Candido Costa. Uma banda de musica abrilhantará a festa.

— A batalha de "confetti" e lança-perfumes que hoje se realisa na Villa Ruy Barbosa, é daquellas que deixarão recordações a todos os moradores dalli.

E' que o Blóco dos Impertigados comprometteu-se a ornamentar a villa bellamente e a fazer uma feerica illuminação electrica.

De manhã, trabalhava-se com afan no interior da villa, sendo o aspecto da mesma attrahente. O pavilhão para a imprensa fica á entrada da villa e, a seguir, um lindo coreto, onde tocará a banda de musica da Mala Chineza, das 18 á 1 hora.

Vae ser uma festa agradavel, que marcará a noite de hoje.

— Realisou-se quinta-feira, conforme estava annunciado, a grande batalha de "confetti" e lança-perfumes organisada pelo Blóco dos Cavadores, na praça Ferreira Vianna.

O logar da peleja tinha um aspecto deslumbrante, não só pela profusão de luz, como tambem pela belleza do coreto construido pela casa Mercurio.

Infelizmente, quando mais animada ia a pugna, desabou sobre Ipanema um grande temporal, fazendo com que os guerreiros abandonassem o logar da luta...

Por este motivo a commissão julgadora deixou de se reunir, havendo o Blóco devolvido ás casas Paulino Gomes e Norte America os premios que tinham pelas mesmas sido offerecidos.

— Haverá hoje, na praça Affonso Penna, nova batalha de "confetti".

— Realisa-se na proxima terça-feira a batalha promovida pelos moradores da rua Dr. Pessoa de Barros (Estacio), onde será armado um vistoso coreto no qual tocará uma banda de musica da Brigada Policial. Haverá quatro premios para os blócos e ranchos que com o maior garbo se apresentarem, os quaes serão entregues das 23 á 24 horas.

A commissão da festa será composta das senhoritas Nicolinha Martin, Mercedes Morgado, Carmen Velloso, Julieta Medeiros, Esmeralda Costa e Margarida Roque e as Exmas. Sras. Therezinha Velloso, Leonor Barcellos, Menemozina Barcellos, Braga, Antonietta Martins e os Srs. major José Dias Barcellos, Joaquim Medeiros, capitão Antonio de Souza, major Daniel Lisboa, capitão Arthur Braga, Marino Velloso, Arthur Barcellos e capitão João Ferreira de Andrade.

— Club de S. Christovão — Para a proxima segunda-feira de Carnaval, no Club de S. Christovão está preparando a nova directoria um grande baile á fantasia, em seu palacete, á praça Marechal Deodoro.

Serão notadas diversas commissões que funccionarão nesse grande baile.

— O Blóco Homenagem á Imprensa vae brilhar hoje, numa passeata pela cidade. O novo blóco está destinado a alcançar o maior successo.

Representará A NOITE a menina Stelvina Seabra.

O blóco percorrerá as ruas de S. Francisco Xavier e Haddock, vindo em seguida saudar a imprensa.

Acompanharão os Srs. Affonso Monteiro de Barros, Waldemar de Moraes, Jocelyn Gonzaga, Adalberto Barreto e Alberto Seabra.

— Na praça da Harmonia realisa-se hoje uma batalha de "confetti" em homenagem ao Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins. A praça estará ornamentada caprichosamente e tocará a banda de musica do 56º batalhão de caçadores, que no seu programma incluiu o tango "Yayá", que esta redacção enviou áquella banda.

— Além das annunciadas, haverá batalhas hoje: em Campo Grande, Engenho de Dentro, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Meyer, Quintino Bocayuva, rua Alegre, Gavea, praça da Republica, Realengo e Madureira.

— Na proxima terça-feira, na rua Mariz e Barros, entre a travessa S. Salvador e a rua Affonso Penna haverá esplendida batalha de "confetti". Vae ser uma festa magnifica, cujos preparativos prosseguem activamente, preparando-se varias e interessantes surpresas.

Serão distribuidos valiosos premios aos que mais se distinguirem na peleja.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. D. P. — Tumor do seio ou espinha, ou qualquer outro ferimento no braço do lado correspondente. Raramente causa intrathoraxica.

A. Q. B. (Ouro Preto) — As causas desse incommodo são uso de mercurio, perturbações do estomago, dente artificial ou alguma ulceração interna da boca.

. T. S. — 1º, geralmente pouco tempo; mas não ha um limite unico, por que depende de habito; 2º, não; 3º, isso é que é mais difficil... Não é caso para jornal.

G. E. T. S. — Paschoal O' Vruscalupo.

P. M. X. — Não ha de que.

S. S. — E' questão de tempo; passa.

F. A. J. S. — Uso intramuscular: Bi-iodureto de hydrargirio,0,01; Iodureto de sodio, 0,02; Cacodylato de sodio, 0,10; Agua distillada, 2 grs. Para uma ampoula esterilisada. Mande preparar n. 30. Para injecções diarias, ou ao criterio do medico assistente.

C. A. R. V. L. — Uso externo: Enxofre precipitado, 12 grs.; Acido salicylico, 3 grs.; Vaselina, 100 grs. Untar ao deitar-se por uns 15 dias.

E. U. G. E. N. I. E. — Valtenenenm: Applicar dous ovulos por dia.

M. P. de A. — Não ha de que.

F. I. T. E. I. R. A. — Talvez se trate de manifestações hystericas. Não lhe deve bater. Si for questão de suggestão bastam as ameaças.

P. R. E. L. U. D. I. O. — Não, senhor! Quem é que lhe disse isso? Deve atacar já: não espere que a molestia tome conta de tudo.

C. O. R. — Absolutamente como os outros. Não ha inferioridade de raças. Si inferioridade pode haver é devido ao facto da escravatura, até pouco tempo ter mantido a gente de côr em inferioridade de condições sociaes e isso, forçosamente, deve repercutir por algum tempo, ainda, sobre a psyche dessa gente; mas em menos de 50 annos estará tudo apagado. Julgue-se egual aos outros porque não é inferior, e mande matricular seu filho na Faculdade. Si elle não for vadio, poderá ser até mais distincto do que os brancos.

T. — Uso externo: Chlorato de potassio, Acido borico, ãã 5 grs.; Agua distillada, 150 grs.

L. R. X. — Uso interno: Tintura de noz-vomica, 1 gr.; dita de anemona, 0,50; Agua distillada, 100 grs. Tome uma colhersita, das de café, de hora em hora.

H. H. Y. — Não ha de que.

B. A. H. I. A. — 1º, sim; 2º idem; 3º, não; 4º, sim.

P. B. A. — Operação. Por ora, uso externo: Oxychlorureto de bismutho, 0,1; Chlorhydrato de cocaina, Suprarenina em solução a 1:1000, Menthol, ãã 0,05; Oxydo de zinco, 0,15; Vaselina, 2 grs. Para um suppositorio. N. 6, dous por dia.

J. M. da C. L. — E' preciso exame.

MYOSOTIS — Quer ser, poeticamente, pallida? Aqui, esse desejo não precisa de esticál-o muito para ser satisfeito. Espere por mais alguns annos...

A. N. T. O. N. I. O. — Exame.

J. A. M. V. — Talvez raspagem do utero. Em todo o caso não é cousa para jornal.

F. A. L. V. — Comprimidos de Cosaprina. Tres por dia.

Mlle. I. T. — Uso externo: Sulfureto de baryo, 5 grs.; Cal pulverisada, Amylo, ãã 15 grammas. Um pouco desse pó, amassado em agua, deve ficar sobre os "importunos", por dous ou tres minutos; depois lave e applique um pouco de vaselina.

P. V. R. — Não ha de que.

M. V. de A. — Idem, e continue ainda por uma semana com o tratamento.

M. A. T. H. — Banhos de mar.

P. I. R. E. S. — Comprimidos de Fuculaxina: uma caixa. Tome um ao deitar-se.

M. A. R. G. O. T. — Exame.

T. H. M. M. — O medico que a viu mandou pôr iodo; nós, que não vimos o "signal avermelhado" não temos elementos para contrariar o conselho do collega.

S. K. — Uso externo: Tintura de noz vomica, 2 grs.; Bicarbonato de sodio, 5 grs.; Xarope de canella, 30 grs.; Agua distillada, 180 grammas. Uma colher, das de sopa, de 3 em 3 horas.

S. E. X. T. A. — Não tratamos disso.

Na. H. O. — Não insista em obter uma receita sem exame, no interesse da sua propria saude. Nos casos em que se pode receitar sem exame nós não nos fazemos rogar muito!

S. E. L. — Muito obrigado.

F. L. O. R. A. — Ovulos de Thygenol Roche. Lavagens quentes com seis litros de agua fervida (nos quaes tenha dissolvido uma gramma de permanganato de potassio), tres vezes por dia e repouso absoluto e applicações quentes sobre o ventre. Depois de algum tempo: operação.

NAPOLITANA — E' preciso ver si isso não é mantido por alguma pequena veia. Exame.

A. V. I. O. — E' symptoma, não grave, mas de alguma seriedade. Não deve deixar "correr o barco"...

T. Y. L. D. A. S. — Nós pedimos-lhe o exame da urina, desconfiando do assucar, pois, o seu "chimico" tudo pesquizou, menos o assucar! Fazemos questão de conhecer esse elemento, ainda mais agora, que vimos a densidade alta da sua urina, (na copia da analyse que nos mandou), apoiando a nossa desconfiança.

MEDROSA. — Provavelmente anemia.

O. S. C. A. R. (Silva) — Exame.

T. O. S. S. A. N. — Idem.

P. O. R. T. O. — O senhor deve ser um desses terriveis fumantes, que se deitam e acordam de cigarro na boca. Vá diminuindo o fumo gradativamente.

X. X. X. Y. 2 — Extracto fluido de muirapuama, dito de damiana, dito de echinacea, dito de esporão de centeio, ãã 10 grs. Gottas de Beaumé, L gottas; Alcool, Glycerina, ãã 80 grammas; Tintura de baunilha, 30 grs.; Xarope simples, 250 grs.; Elixir de Garus, q. s. para um litro. Tome uma colher ao deitar-se.

R. V. T. — Não ha de que.

A. S. S. U. S. T. A. D. O. (Bello Horizonte) — E' caso sobre o qual sem exame nada se pode dizer!

J. M. G. — Idem.

S. A. B. A'. — Vaccinas especificas e mais tudo aquillo que está fazendo.

J. S. C. C. — Exame.

P. E. R. — Basta lavar com sublimado e pôr em cima um pouco de dermatol: duas vezes por dia. Não tem importancia.

B. L. P. — Temos absoluta certeza de que o seu mal está entre o fumo e a syphilis — talvez os dous — o estomago — pagando o tributo tambem.

Mme. L. O. U. R. E. N. S. — Nioformio.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Tres factos lamentaveis em Belmonte, na Bahia

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — No municipio de Belmonte deram-se, seguidamente, tres factos lamentaveis, que muito impressionaram a população local. Francisco de Oliveira, quando conversava com sua noiva, devido á intervenção de um irmão desta, esbofeteou-o, e este, defendendo-se, entrou em luta com Oliveira, que disparou contra elle dous tiros, ferindo-o gravemente.

Joaquim Caldeira, alvejado com uma pistola, por um seu companheiro, por brincadeira, recebeu um tiro; tendo morte instantanea.

No rio Jequitinhonha pereceu afogado o menor Orlando Mello.

Da platéa

NOTICIAS

A despedida da lyrica popular

A companhia lyrica Rotoli-Billoro despede-se hoje do publico carioca. Ha cerca de tres mezes que essa companhia vem fazendo as delicias da platéa do Rio, cantando e representando, ao mais modico preço — 3$ a cadeira, na bilheteria, convém notar! — as operas mais queridas dos nossos apaixonados da musica no theatro. Fez mesmo a temporada a terminar da referida companhia, installada no Republica, a melhor época dessa casa de espectaculos, desde sua inauguração. De feito, o Republica encheu-se, literalmente, para todas as récitas, havendo noites em que preciso foi a policia intervir, para arredar da bilheteria vazia de bilhetes os numerosos populares que ainda os queriam adquirir, afim de ouvir o "Guarany", ou a "Bohemia", por exemplo. A companhia Rotoli-Billoro vae a Minas inaugurar o theatro Municipal de Lavras, visitando outras cidades mineiras e paulistas, devendo regressar ao Republica, para nova temporada, em março proximo, quando sómente estreará a soprano ligeiro portugueza Sra. Emilia Rodrigues.

Os "films" americanos

Estão na ordem do dia os "films" das fabricas americanas, muitos dos quaes têm feito aqui grande successo. Annuncia-se agora a proxima exhibição de uma producção da World Film Corporation, importada pela Pan-American Film Service, da qual dizem maravilhas. Essa fita já foi exhibida em São Paulo, segundo informações que tivemos, a alguns convidados da empreza, e muito agradou pela habilidade com que foi executada.

— Foi hoje distribuido o n. 10 do anno II da "Comedia", jornal de theatro, que se publica no Rio. Está bem collaborado, como os anteriores, e traz na capa o retrato da actriz Pepa Delgado.

— Está marcada já para a proxima quarta-feira a primeira da "revuette" de Raul Pederneiras, musica de Paulino Sacramento — "Chama um taxi"...

— Recebemos hontem a visita dos Geraldos, duettistas nacionaes recem-chegados do sul e que aqui vêm trabalhar.

Espectaculos para hoje: Republica, "Bohemia"; S. José, "Tres pancadas", e Trianon, "Champignol á força".

Fumar Semilla de Havana é ter sensação das Libras

O commando da 1ª região militar

BELEM, 11 (A. A.) — Na ausencia do general Agricola Pinto e emquanto não chega o coronel José Candido Rodrigues, commandante do 48º de caçadores, commandará a região o major Antonio Augusto de Moura, chefe do serviço de engenharia.

O caso do antigo hospital do Andarahy

Veiu á A NOITE o Sr. Ananias Carvalho Leme, encarregado do antigo hospital do Andarahy, sobre quem pesam accusações de ter esbofeteado uma senhorita, que nos contestou essas accusações. O Sr. Ananias trouxe-nos varias testemunhas, que negaram ser elle capaz de tal acto, affirmando que durante muitos annos sempre se mostrou comedido e delicado nas suas acções.

SPORTS

Football

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Certo da imparcialidade com que tratae de todos os assumptos relativos ao sport é que me sinto animado a pedir agasalho nas columnas do vosso jornal, afim de rebater algumas perfidias que, embora veladas, têm sido assacadas ao club que com orgulho represento na Liga Metropolitana e a justificar a razão que me levou a pugnar no conselho dessa instituição pela revogação do já afamado artigo 5º. Dentre as perfidias resulta, em falta de outra mais futil, a de que o club que represento recorreu a uma subscripção popular para conseguir o "quantum" necessario á sua filiação, o que não é verdade, pois que procedeu a um rateio entre seus socios e amigos meus, ou quem como tal julgava. Ora, o facto de haver procedido a um rateio para lograr obter a sua filiação em nada poderá deprimir um club que não tem a sorte de possuir nababos em seu seio e o proprio America, o glorioso campeão de 1913-16, não teve um nascimento mais aureo nos tempos, não muito remotos, do cáes do porto. Quanto á revogação do celeberrimo artigo 5º, seja-me licito fazer um pequenino historico:

Com os estatutos, da Metropolitana, ainda em vigor, têm voto em todas as questões nas sessões de seu conselho director um representante de cada club filiado, seja das primeira, segunda e terceira divisões. Os representantes dos clubs da 1ª divisão, entretanto, de ha muito que clamam contra o facto de representantes de clubs de uma intrometterem-se nos negocios que só dizem respeito a outra divisão. Muito bem. Dahi a elaboração dos novos estatutos feita de molde a attender o desejo dos que assim clamam: satisfaz-lhes a vontade creando os conselhos divisionaes, onde cada divisão deverá cuidar do que lhe for attinente. Vencedores que foram os reclamantes nessa justa pretenção, largaram o vôo para regiões mais altas. Entenderam que, com a creação do conselho superior, a este caberia fazer a directoria da Liga, todas as commissões, codigos, regulamentos, etc, e, então, pensaram desde logo em enfeixar nas mãos esse conselho, ditando os regulamentos que lhes conviessem, regulando tudo a seu talante, sómente pelo facto de que representam clubs que têm campo, e, sem a menor cerimonia, por uma votação de um dia, apurada no outro (!) alijam do conselho superior os antigos e novos clubs filiados que ainda não possuem praça de sports. Contrario sou, por temperamento, ás medidas radicaes, tanto mais quando, inquinadas de certas illegalidades e sonegadoras de direitos já adquiridos por muitos, me insurgi e, animado pelo apoio de clubs valorosos, como o Icaraby, Vasco da Gama, Andarahy, Bangu' (o fundador da Liga) e muitos outros, representando a maioria de facto dos clubs filiados, apresentei á assembléa soberana a indicação revogando o artigo 5º. Reconheço que tudo deve tender a um aperfeiçoamento, que a Liga deve por todos os modos a seu alcance, em bem mesmo de sua hegemonia sportiva, compellir seus clubs a se integralisarem de forma a possuirem uma verdadeira organisação de um centro de sports; mas dahi ao injusto modo de relegal-os ás condições de zero á esquerda de um numero na communhão sportiva, sem lhes dar mesmo um prazo razoavel para preencherem todas as condições indispensaveis a um verdadeiro centro de sports, vae um grande salto, de uma acrobacia impolitica e impropria de quem se pretende acobertar sob o cavalheiresco titulo de sportsman, porque ser sportsman é tambem ser nobre.

E quanto ás criticas apaixonadas, ás comparações pejorativas que têm sido feitas sobre o meu modo de pensar e de agir nessa celebrisada questão, direi finalmente que evito os monturos onde nasceram, para não me ver contaminado com os miasmas que desprendem, e que sómente me abalançarei a ouvir os que jámais se agachando para agarrar uma conveniencia se levantam para abraçar uma idéa.

Com a publicação desta, muito obrigará, etc. — Alvaro Costa, representante do Smart Athletic Club".

Rowing

Foi transferida para domingo, 25 do corrente, a regata que os rapazes do Boqueirão do Passeio deveriam fazer hoje aos co-irmãos do Gragoatá R. C.

JOSE' JUSTO.

Uma nomeação de interno do Hospital da Marinha

Procurou-nos hoje o academico de medicina Antonio Arêa Leão, que nos disse que, ao contrario do que publicou A NOITE, dando-o como dispensado, foi elle nomeado para o logar de interno do Hospital da Marinha.

Um appello justo

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor — Sabendo que o vosso tão conceituado vespertino está sempre prompto a inserir em suas columnas tudo o que possa redundar em prol dos humildes, opprimidos e desprotegidos da sorte, tomo a liberdade de vos dirigir estas linhas, certo de que serão por vós bem acolhidas e lhes dareis publicidade.

Das muitas e laboriosas classes de empregados no commercio desta populosa capital, uma ha que se destaca, já por ser de todas a mais numerosa, já porque é precisamente a mais opprimida, a mais sacrificada e aquella para quem o descanso semanal e a regulamentação das horas de trabalho são uma verdadeira, innominavel, inqualificavel e monstruosa utopia!

Sabeis qual é? Certamente sabeis que me refiro a essa tão trabalhadora e tão amesquinhada classe de empregados em cafés, botequins, bars, restaurantes, hoteis, casas de pasto, padarias, etc. Esta classe, na sua quasi totalidade, constituida por jovens e creanças, desde sempre descurada dos poderes competentes, soffre hoje mais do que nos ominosos tempos dessa tão cruel e abominavel escravidão.

Estes deixarem de pertencer ao numero dos homens livres para serem presa da ganancia descabida dessas barrigudas creaturas que, aos milhares, levam explorando a ingenua humanidade.

Tirae-vos dos vossos cuidados; percorrei alguns desses estabelecimentos commerciaes e notareis forçosamente que os caixeiros a servir-vos se apresentam fatigados, aborrecidos, sisudos e pallidos; embora as mais das vezes elles se mostrem alegres e satisfeitos, tentando dissimular a grande tristeza que lhes punge o coração. E, não obstante, quando abraçaram esse modo de vida, eram fortes, robustos e sadios.

Quaes, pois, os motivos de tão rapida mudança? perguntar-me-eis.

São muitas e varias as causas que levam esses moços, na flor da edade e quando a vida lhes começa a sorrir, a uma tal e tão celere definhação. Dessas razões, duas avultam, já pela sua hediondez, já porque denotam o descaso dos poderes publicos em questões tão importantes e em causas tão justas como esta de que presentemente me occupo: pois que se trata de salvaguardar os direitos e de zelar a propria vida de milhares e milhares de jovens e creanças que definham a olhos vistos e a passos de gigante, se abeiram do sepulchro. São ellas: **o excessivo, continuo e fatigante trabalho e a pessima alimentação.**

Das outras classes sempre se cuidou e alguma cousa se fez em seu beneficio. Desta mesmo de que me venho occupando e da qual faço parte, obrigado pela necessidade, embora disponha de conhecimentos e capacidade sufficientes para cargos superiores, já muito se pensou e muito se prometteu, mas a verdade é que nada se fez até hoje. Não ha melhor livro nem melhor mestre do que a experiencia. E foi por meio de uma acurada experiencia que cheguei á conclusão de que o descanso semanal é indispensavel á vida de todo o ser humano, mormente aos jovens e creanças.

Casas ha, por esse Rio afóra, em que os patrões abusam espantosa, covarde e impunemente de seus indefesos empregados. Poderia citar aqui milhares destas, mas não o farei.

E', pois, pelo descanso semanal e pela regulamentação das horas de trabalho que pugna a mais humilde, a mais mesquinha e a mais despresada classe, si bem que a mais numerosa da Capital Federal. Para assumpto tão importante chamamos a attenção do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, muito digno e zeloso prefeito desta capital, pedindo-lhe que se interesse pelos humildes e opprimidos. Vosso assiduo leitor — Adriano Francisco Mariano."

O soldo dos voluntarios da patria

Um voluntario da patria escreveu-nos hoje pedindo intercedessemos junto ao Sr. ministro da Guerra no sentido de lhe ser pago o soldo vitalicio a que tem direito. Não sabemos mesmo por que tanta má vontade para com esses humildes servidores, tanto mais quanto se sabe que já foi aberto um credito de 500 e tantos contos para esse fim. Assim tambem quanto ás viuvas desses voluntarios, que ainda nada receberam.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIO

Fazem annos hoje:

A senhorita Zenobia Gonçalves da Costa, filha do Sr. Francisco Gonçalves da Costa; a senhorita Marietta de Werney Campello, livre docente do Instituto Nacional de Musica.

—Completa amanhã um anno de existencia a menina Maria Emilia, filha do Sr. Miguel Raphael de Pino e D. Domitilla Paiva de Pino.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem no palacete da rua D. Luiza, em Santa Thereza, o enlace matrimonial de Mlle. Odilia da Silva, filha do saudoso capitalista Celestino da Silva, com o Dr. José Machado Coelho de Castro, delegado de policia.

As cerimonias civil e religiosa tiveram logar ás 15 horas, sendo, respectivamente, a primeira presidida pelo pretor Dr. Eurico Cruz, e a segunda por monsenhor Macedo Costa. Paranympharam o acto: por parte da noiva, os Srs. major Fernando de Vasconcellos e senhora, representados pelo Sr. Arnolpho de Azevedo e senhora e o Dr. Herculano Marques Inglez de Souza e senhora, e por parte do noivo, os Srs. Francisco José de Moraes, José Leite Pereira Nunes e o Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, e sua Exma. esposa, representados por seu filho o Dr. José Braz e por Mme. Lycurgo dos Santos.

Ao palacio da familia dos nubentes compareceu grande numero de pessoas de absoluta intimidade, tendo causado magnifico effeito o predominio do traje de brim branco, o que obedeceu á solicitação dos noivos.

A's 16 horas foi servido ás pessoas presentes um delicado "lunch". Durante as cerimonias, que só terminaram ás 18 horas, uma orchestra de professores executou escolhido programma.

Na "corbeille" dos noivos viam-se numerosos mimos artisticos de alto valor.

Hoje pela manhã o Dr. Machado Coelho, e sua Exma. esposa seguiram para Lorena, onde ambos foram em visita á progenitora do Dr. Machado Coelho, seguindo depois para o Guarujá, em Santos, onde permanecerão uma semana.

—Realisou-se hontem o enlace matrimonial de Mlle. Odette Wandeck da Cunha, filha do fallecido coronel Carlos Alberto da Cunha, com o Sr. Thomaz Isaias da Costa, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

Foram padrinhos: da noiva, no acto civil, que se realisou na residencia da noiva, o Dr. Eugenio Wandeck, sub-director da Contabilidade da Directoria Geral dos Correios, e D. Maria W. de Magalhães, viuva do coronel Benevenuto de Magalhães, e do noivo o Sr. Pedro Ferreira; no religioso, que se realisou na matriz de S. Christovão, foram padrinhos: da noiva, o Sr. Francisco Rosas, capitalista da nossa praça, e sua Exma. esposa, e do noivo o Sr. Gastão Wandeck da Cunha, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

VERANISTAS

Acham-se hospedados no Palace Hotel, em Caxambu', em uso de aguas, os Srs. Paulino van Erven, Mme. Anne Minnich, Hugo Ornstein e senhora, Gustavo Adolpho Berger e familia, Ernesto Heitmann e familia, Eduardo Secco Junior, coronel Manoel Rodrigues Lages e familia, Antonio Ribeiro França e familia, conde de Avellar e familia, Julio Vieira Villela e familia, Manoel Lopes de Azevedo Castro e familia, Mme. A. Libowitz, Mme. Alfredo Clemente Pinto, Dr. Arthur da Veiga, coronel Henrique L. de Azevedo Marques, Heliodoro Fernandes Porto e familia, Mme. viuva Maria C. A. F. Raposo e sobrinha, Mlle. Ambrosina Guimarães, Mme. Evangelina Moreira da Silva e familia, professor Dr. Fernando Terra e senhora, Serafim Ferreira Barbosa e senhora, coronel José Ignacio de Souza e senhora, Dr. Carlos de Figueiredo, capitão de mar e guerra Tito Alves de Brito e senhora.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Desembargador Izidro n. 147, falleceu hontem o Sr. Francisco de Paula Duarte Gamelleira, funccionario municipal, filho do fallecido sub-director de Rendas da Prefeitura, Sr. Firmino do Bomfim Duarte Gamelleira.

O enterro, com grande acompanhamento, realisou-se hoje ás 17 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Será resada amanhã, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do major José Theotonio Simões de Souza.

Exonerações e nomeações no Pará

BELEM, 11 (A. A.) — Foram exonerados: Virgilio Couto, do logar de despachante do governo e Manoel Maria Siqueira Mendes, do cargo de tabellião provisorio de Cametá, sendo substituidos respectivamente por Manoel Augusto Nobre, presidente e commandante do Tiro Brasileiro e Olyntho Mendes Contente.

(149) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE
O NOME SUPPOSTO
(Le faux nom)

H

Quando Gérard, concluida a terrivel aventura, ouvira Monique, ao retirar-se de Vezouze, declarar que nunca mais habitaria essa propriedade "emquanto fosse vivo o kaiser", elle lhe havia aconselhado que se recolhesse á casinha da rua do Temerario, que lhe havia sido legada pessoalmente pela sua avó Vezouze, e na qual passara os primeiros annos da sua mocidade.

Essa casinha tinha um pequenino e encantador jardim cercado de muros altos; e, desde que Monique não queria afastar-se dessa Lorena, onde seu filho combatia, ao menos, ser-lhe-ia possivel ahi cuidar de sua saude, muito alterada pelos ultimos acontecimentos.

Monique, por sua vez, havia telegraphado a Martine (a irmã do pobre François) dizendo-lhe que viesse ter com ella immediatamente; e a velha Martine promptamente obedecera.

Martine era prima-irmã da Magdalena, que servia á velha fidalga de Vezouze, tia de Monique, moradora em Metz. E era dedicada a Monique, como Magdalena o era á sua patroa. O pezar que lhe causara a morte de François muito a abatera, porém, ainda poude dispor de forças para servir Monique que, physicamente e moralmente, parecia, **dizia Martine**, muito mais doente do que ella!

Finalmente, quando Gérard, após a ultima tribulação da Infernal, conseguira que Julieta, seriamente abalada, abandonasse o uniforme dos Diabos Azues, para voltar a Nancy, fôra para a casa de sua mãe, que o rapaz a havia enviado, na rua do Temerario, e não para a casa da rua do Commando, que era a propriedade do general Tourette, mas que devia estar fechada como sempre no verão e principalmente nessa occasião em que o general estava em campanha.

Julieta, que ás primeiras palavras de Gérard, relativas á combinação que a obrigara a habitar sob o mesmo tecto que Monique, manifestara na physionomia uma expressão singular e inexplicavelmente hostil, acalmara-se subitamente e não apresentara, afinal, a minima objecção, partindo immediatamente para Nancy.

Desde então, Gérard não recebera **noticia** alguma, nem de sua mãe, nem de Julieta.

Quando o rapaz tocara na campainha e que a porta abrira-se para a alameda do centro do jardim, elle indagava a si proprio qual seria das duas a que elle veria apparecer em primeiro logar: sua mãe, ou Julieta?... De que bocca iria sair a primeira exclamação de alegria, **que saudaria a sua apparição ines**

Talvez as visse surgir ao mesmo tempo, abraçadas uma á outra, tão boas, tão meigas, tão formosas, procurando consolar-se mutuamente de tantos desgostos!

Gérard viu apenas o rosto de pergaminho da velha Martine, com as suas palpebras resequidas pelas lagrimas...

Martine juntou as mãos:

— Bemdito seja Deus, Sr. Gerard, pois que aqui chega!...

— Bom dia, minha boa Martine, como está passando a patroa?

— Mas, senhor Gérard, muito mal! mas posso garantir-lhe que é por culpa propria!... Sua mãe nunca sae do quarto, nem mesmo para dar uma volta pelo jardim... Dir-se-ia que se quer deixar morrer!... Desde a minha chegada ella ainda não desceu duas vezes a escada!...

— Mademoiselle Julieta não deveria permittir que ella vivesse assim encarcerada! disse Gérard.

— Mam'selle Julieta! Pois sim! falemos em Mam'selle Julieta!... Si a vimos aqui, uns dez minutos, no dia da chegada, foi o maximo e depois disso, não lhe avistamos nem siquer a ponta do nariz!... Ella lá se importa comnosco, Mam'selle Julieta!

— Que diz você, Martine? Julieta não está morando aqui, com vocês?

— Por minha fé que não, Sr. Gérard... posso dizer-lh'o, pois que é verdade! Isso parece surprehendel-o...

— Leve-me para onde está minha **mãe**, Martine...

Gérard encontrou Monique no quarto, mettida num poltrona; parecia um cadaver e, envolta em véos negros, estar de luto de si mesma!

Gérard não pôde conter um movimento de recuo, ante aquelle fantasma que se erguera ao vel-o approximar-se, e lhe abria os braços.

voz meiga **de** Mo-
meu filho?...
cê está doente!... Não
-me ver a sua propria
cedeu, minha mãe?
a chorar. **Ella não**

lhe respondeu. E por entre as suas lagrimas, Gérard dizia-lhe:

— Que lhe teria acontecido, depois da ultima vez que a vi em Vezouze? A nossa victoria fizera-a tão formosa e tão alegre!... Minha mãe parecia ter esquecido todas as suas magoas, todo o seu luto! Senti-a feliz, como todos nos devemos sentir em França, desde esse dia bemdito! Minha mãe! minha mãe! não te reconheço mais! Fala-me. Dize-me alguma cousa! Estás chorando?

Ella acabou por dizer-lhe:

— Vês que é de alegria... Estás vendo, perfeitamente, que estou sufocando de alegria! Gérard, não tinha noticias tuas! e vivia ao peso de idéas tristes! Não posso mais viver sem ti!... Não, está acabado, sinto que já não posso viver sem ti!... Só vivo por ti! Si morres, durante essa guerra maldita, morrerei comtigo, e ao mesmo tempo que tu!...

— Antes de mim, minha mãe! Sim, morrerá antes de mim, minha mãe, si continuar a seguir esse regimen esdruxulo... Por que essa solidão, esse abandono?... Por que não reagir?... Saia, occupe-se dos feridos!... de obras de caridade, o que fôr!... Como diz, Martine, ninguem a reconheceria, nem physica, em moralmente!...

— Meu filho, eu me sentia fraca de mais, para ter a coragem de ir tratar dos outros... mas, agora, que te vi, vou melhorar!... prometto-te ser razoavel!

— Que exquisitice a sua!... Eu que a vi tão ardorosa, em Vezouze!... E Julieta, porque não está aqui?

— Eu vi Julieta; veiu fazer-me uma visita!...

— Mas, haviamos combinado que ella viria fazer-lhe companhia!...

— Que estás dizendo? Julieta não me disse cousa alguma, a este respeito! Ella foi, como era naturalissimo, aliás, para a casa de seu tutor, na rua do Commando!...

— Não é cousa assim tão natural! Nessa casa da rua do commando, Julieta deve estar sosinha... O general está ausente e é inadmissivel **que ella** habite essa immensa casa, só!...

(Continúa.)

MUTILADA

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E COMPETENCIA de seus professores, e de maior frequencia no anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESHICK, GE DA-DARO, ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal, Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; Dr. J. ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Aulas praticas de Physica e Chimica.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

URUGUAYANA, 39-1° e 2° andares

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a ..... 530$000
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba, de 500$ a ..... 650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 550$ a ..... 580$000
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 680$ a ..... 800$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a ..... 750$000
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a ..... 300$000
1/2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a ..... 120$000
Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

GYMNASIO FEDERAL

(O primeiro estabelecimento de instrucção primaria e secundaria do Brasil)

Direcção technica do Dr. Liberato Bittencourt

CURSO PRIMARIO, COMPLEMENTAR, SECUNDARIO E RECORDATIVO DE MATHEMATICA. CULTURA PHYSICA, INTELLECTUAL E MORAL.

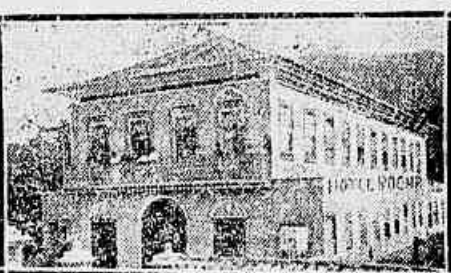
CADERNETA DE RESERVISTA DO EXERCITO, AO FIM DO CURSO GYMNASIAL

89 % de approvações nos ultimos exames geraes

NEM UM SO' CANDIDATO INHABILITADO EM EXAMES VESTIBULARES

CURSOS SECUNDARIO EM TRES ANNOS APENAS

Fundado em 1° de março de 1913 pelo Dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por jovens e habeis officiaes do Exercito, funcciona em vasto e proprio edificio, á rua 24 de Maio, 355, com especiaes processos de educação physica, intellectual e moral. Suppressão do castigo corporal, das lições decoradas, do recreio usual e das longas ferias. Combate systematico aos tres grandes inimigos do corpo — o fumo, o jogo e o alcool, assim como aos SPORTS violentos da zona frigida. Culto especial ás qualidades de caracter mais notaveis, á disciplina, á subordinação, ao cumprimento do dever, á justiça, á ordem. Real aproveitamento das qualidades intellectuaes dos jovens alumnos, o que acaba de ser dupla e brilhantemente confirmado: nos ultimos exames geraes e no vestibulo das academias, assim militares como civis, quasi 90 % de aproveitamento no PEDRO II, com a circumstancia pedagogica, altamente expressiva, de não ter o GYMNASIO no seu corpo docente um só dos professores daquelle excellente Collegio; nem só uma inhabilitação, até hoje, nos exames vestibulares das academias e escolas. Em cada anno lectivo, no curso secundario, oito mezes de aula e tres de collegio das mesmas, com pontualidade militar em todas ellas. Continua pratica da palavra falada e tambem da palavra escripta, com a pontual publicação da REVISTA PEDAGOGICA, ora no 3° anno de publicidade, redigida e collaborada pelos proprios alumnos. Exercicios militares diarios, com banda de musica, corneteiros e tambores dos proprios alumnos e com a hoje indispensavel caderneta de RESERVISTA do Exercito, ao fim do 3° anno gymnasial. Ensino rigorosamente obrigatorio: com cinco notas successivas, sem a necessaria justificação, desligamento immediato. Para fiscalização perfeita, cada alumno, no acto da matricula, recebe uma CADERNETA, onde sua vida physica, intellectual e moral é mensal e MILITARMENTE escripturada pela secretaria. Curso secundario em 3 annos apenas: no 1° anno o alumno fará 4 exames finaes; no 2° anno, tambem 4; e no 3°, os 2 restantes. A revisão das aulas começa a 1° de julho nos cursos elementares e a 1° de setembro no curso secundario. Abertura das aulas ás onze da manhã, afim de que os alumnos encetem os seus trabalhos depois de suffucientemente alimentados. Chegando a 400 o numero de alumnos, as matriculas serão definitivamente suspensas. Estatutos e mais informações na secretaria do GYMNASIO, na CASA MASCOTTE (Ouvidor, 165), na LYRA BRASILEIRA (Alfandega, 128), na VILLE DE PARIS (Ouvidor, 35 e Buenos Aires, 76), Telephone 2.350, Villa.

HOTEL ROCHA

Paty do Alferes, Linha Auxiliar da Central.

Clima saluberrimo, 600 metros acima do nivel do mar.

Dormitorios e salões confortaveis, caprichosamente mobilados, para os Srs. veranistas. Banhos quentes e frios, cozinha de primeira ordem.

PREÇOS—Para uma só pessoa, diaria 6$; para casal 11$; e as Exas. familias gosarão de abatimento. O estabelecimento é dirigido pelo proprietario e familia. Este estabelecimento não recebe pessoas atacadas por molestias contagiosas.

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

"ANTI-OXYDO"

PATENTE N. 7373

CORDOVIL & C.IA

Deposito: 109, Rua Uruguayana, sobrado — Telephone Central 4679

Contra — **FERRUGEM**

Attestados da: Marinha, Exercito, Policia, Bombeiros, Lloyd

Fabrica: Rua S. Luiz Gonzaga n. 131

USO: ARMAS, MACHINAS, FABRICAS DE TECIDOS

EFFEITO ABSOLUTO

Instrumentos de cirurgia, engenharia, optica, cutelaria

NAS LOJAS DE FERRAGENS, BAZARES, ETC.

O SANGUE VICIADO é a causa latente de todas as molestias (BOURDIEU)

DEPURAE O VOSSO SANGUE E TONIFICAE O VOSSO ORGANISMO, USANDO A

TAYUPIRA — SILVA ARAUJO —

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

DOSE—2 COLHERES DE SOPA POR DIA

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorisado ..... Fl. 25.000.000
Capital emittido e realisado ..... Fl. 14.000.000

Casa matriz - AMSTERDAM

Succursaes—Brasil: Rio de Janeiro.—Argentina: Buenos Aires e Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a praso fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adeantamentos sobre warrants. Occupa-se geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21.—Caixa: 1.242.—Tel. N. 1.028.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

311 — 48ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Depois de amanhã

345 — 26ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

E' preciso dominar a multidão = A = elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida — DE — cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

A'S PESSOAS QUE SOFFREM DE ASTHMA

Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Coqueluche, Tosses rebeldes, Cansaço, Suffocações encontram a sua cura completa e immediata no ESPECIFICO DO DOUTOR REYNGATE, notavel Medico e Scientista inglez.

(Vide a bulla que acompanha cada frasco)

Deposito — Drogaria Granado RUA 1° DE MARÇO N° 14

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurutá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1° do Março, 10.

DINHEIRO

Brilhantes, ouro, platina, compra-se aos preços mais altos.

Levis Irmãos & C.

49, Rua Buenos Aires, sob.

GRANDE RECEBIMENTO — DE — FRUTAS NACIONAES

N. Teixeira & Comp.

— COMMISSARIOS —

MANGAS, LARANJAS, ABACATES, LIMÕES, a 400 réis (o cento)

RUA BUENOS AIRES, 27 (Hospicio)

TELEPHONE 3.766 NORTE

End. Telegraphico OTTEN

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre do aço M. W. Americano, marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores e que maior garantia offerecem e unico Guarda Fiel de seus valores, contra o fogo e roubo. Ha sempre em stock tamanhos sortidos por preços sem competencia.

Unico depositario—101, rua Camerino, 101.—Tambem ha cofres usados de diversos fabricantes por metade do seu valor.

LOTERIA DE **S. PAULO**

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 13 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

— CAMPESTRE —

OURIVES, 37 — TELEPH. 3.000 NORTE

Amanhã AO ALMOÇO:

Angú á bahiana.
Bifes de carne secca.
Arroz de forno em caçoas.

AO JANTAR:

Cozido familiar.
Marreco de C bitella.
Muqueca de badejo.
Todos os dias ostras cruas, canjas, papas e caldo verde.
Boas peixadas.
Bacalhoadas.

PREÇOS DO COSTUME

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl** Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 294 — Central

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios.— Joalheria Odeon —Avenida Rio Branco 137, junto ao Cinema Odeon.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Modista

Confecciona vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos, rua Sete de Setembro n. 111, 2° andar.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

Precisa-se de um bom auxiliar desenhista lithographo para folha de Flandres.

Quem estiver nas condições dirija-se á rua S. Pedro numero 207.

"Injecção Hermol"

Cura blenorrhagias chronicas e recentes em tres dias.

Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

"Elixir de Inhame Goulart"

Anti-syphilitico e purificador do sangue

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

Apparelhos americanos

para exercicios physicos e choques de ondas electricas, proprios para casas de diversões, vendem-se na

Pensão Nogueira

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 991 Central

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Copacabana

A. TEIXEIRA & IRMÃO participam ás Exmas. familias deste aristocratico bairro que brevemente vão abrir o seu novo estabelecimento á rua N. S. de Copacabana n. 810.—Tel. Sul 2 6'8, denominado Padaria Moderna, filial á Padaria Santa Clara, onde esperam merecer a mesma protecção e confiança com que têm sido distinguidos até hoje.

Rio, 8 de fevereiro de 1917 — Criados obgdos. A. TEIXEIRA & IRMÃO.

Ouro 2$300 gramma

Brilhantes, platina, prata, gramophones, binoculos e relogios velhos, compra-se qualquer quantidade, á rua Sant'Anna n. 6 sobrado, officina de relojoeiro.

N. B. Ouro moeda a 2$300; ouro de lei 1$900.

TELEPHONE 3.744 NORTE

Curso de preparatorios

Obteve nos ultimos exames do Pedro II, 890 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 — 1° e 2° andares

João do Rio

EM TODAS AS LIVRARIAS

Pall-Mall Rio

— DE —

José Antonio José

Acaba de apparecer

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Massagista

J. de Carvalho, chegado da Europa, com longa pratica de massagem manual, attende a chamados para o café e restaurante Sabina, rua Vasco da Gama n. 16, da 1 ás 6 horas. Telephone n. 3.090.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

«Creme Liane»

E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando-lhe frescura de mocidade, e faz desapparecer manchas e rugas.

Superficialmente a liquido, o que impede que se torne rançoso ou seque. A «Loção Liane» endurece e aformosea os seios. A' venda nas perfumarias Hermanny, Granado, Bazin e Orlando Rangel.

Todos podem ser gordos, fortes e corados

Está provado, por experiencias feitas durante mais de tres annos, que o unico medicamento racional para produzir força e vigor, tornar gordos, fortes e corados, mesmo os mais debeis, é o saboroso licor denominado GUARANOSE ROCHA, porque contém guaraná, coca, cacao, ... phosphatos de cal... ...sio.

P... ...to geral ...checo.

...17

MUTILADA

Lavol

Quando se lava a pelle com o potente fluido Lavol, immediatamente desapparecem a comichão desesperadora e a dor irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores do Brasil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana. Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

—JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES—

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CHIC E CONFORTAVEL SALÃO

Primoroso serviço de cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:

Escalopes de vitella á milaneza com salada de batatas.
Entrecosto marinado com lentilhas.
Secca assada á brasileira.
Mocotó á São Salvador.

AO JANTAR:

Perna de porco com tutú á mineira.
Frango á bohemia.
Escalopes á viennense.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.

MONUMENTAL GARRAFEIRA

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal, Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Montort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLÉA, 27

CABARET RESTAURANT

CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

HOJE — DOMINGO — HOJE

«Soirée» de gala

Triumphal successo de LOS MAYERS, celebres duettistas italianos, e de MYRKO, transformista do bello sexo.

Continuação da «troupe» de numeros de grande apreciação dirigida pelo sympathico cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o querido da élite carioca.

PROGRAMMA

MYRKO, transformista do bello sexo.
LOS MAYERS, duettistas italianos.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
FLORENCE ELIOT, cançonetista e bailarina ingleza.

Orchestra de seis professores sob a regencia do valente, sympathico e querido maestro brasileiro ERNESTO NERY.

Restaurant internacional á la carte.

Segunda-feira—Grandiosa estréa della cantora ???

Todos ao tradicional MOZART.

THEATRO TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Domingo, 11 — HOJE

A's 8 e 10 horas da noite

Champignol á força

Saint Florimond, LEOPOLDO FROES; Angela Champignol, Emma Pola.

(Em representações)

Quarta-feira, 14, a «revuette» de RAUL PEDERNEIRAS e PAULINO SACRAMENTO

CHAMA UM TAXI...

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE — 11 de fevereiro de 1917 — HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Exito extraordinario da peça carnavalesca

TRES PANCADAS

Brilhante desempenho de toda a companhia.

Grande concurso da victoria entre os tres clubs carnavalescos TENENTES, FENIANOS e DEMOCRATICOS.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites—TRES PANCADAS.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO

Despedida da companhia

HOJE—A's 8 3/4—HOJE

ULTIMO ESPECTACULO

A opera de PUCCINI

BOHEME

Cantada por Adelina Agostinelli, Cacioppo, Del-Ry, Federici, Fiore e Barbacci. Banda em scena.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000.

Billhetes á venda no theatro.

CARNAVAL — Grandes bailes de mascaras.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

11—2—917

Grande successo da sympathica cantora e bailarina ingleza (unica no genero), ANITA MANFIELD

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GE'O LYDHOR.

CRIOLITA, cantora internacional.
MARUQUITA, tonadillera hespanhola
LA MEXICANA, coupletista.
ALEXANDRE VIDYS, lyrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana, estréa da bella cantora franceza LINA ROSARES.

Segunda-feira, estréa da cantora franceza LA SYBANIER.